

RESOLUÇÃO CEPE/CA N° 004/2022

Reformula o Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia, a ser implantado a partir do ano letivo de 2022.

CONSIDERANDO a Lei nº 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

CONSIDERANDO a Resolução nº 6, de 19 de outubro de 2017, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e dá outras providências;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

CONSIDERANDO a Lei Estadual nº 17.505, de 11 de janeiro de 2013, que institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências;

CONSIDERANDO a Deliberação nº 04/13, sobre normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9.795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº 02/2012;

CONSIDERANDO a Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

CONSIDERANDO o Parecer do Conselho Estadual de Educação CEE/CES nº 23/11, sobre inclusão da Língua Brasileira de Sinais – Libras, como disciplina nos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura, bacharelado, tecnologia e sequenciais de formação específica, em cumprimento ao artigo 3º, do Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras;

CONSIDERANDO o Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;

CONSIDERANDO a Resolução CEPE nº 56/2015, que Institui a oferta de Libras - Língua Brasileira de Sinais como disciplina especial, para os estudantes dos Cursos de Graduação, bacharelado, da Universidade Estadual de Londrina;

CONSIDERANDO a Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências;

CONSIDERANDO a Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

CONSIDERANDO a Deliberação do Conselho Estadual de Educação nº 04/10, que dá nova redação ao artigo 2º da Deliberação CEE/PR

nº 04/06, que estabelece normas para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES nº 4, de 06 de abril de 2009, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos Cursos de Graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial;

CONSIDERANDO a Lei 13146, de 6 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);

CONSIDERANDO a Resolução CEPE nº 39/2021, que regulamenta a Creditação Curricular da Extensão na Universidade Estadual de Londrina;

CONSIDERANDO a Resolução CEPE nº 086/2010, que estabelece diretrizes gerais para proposição, implantação e alteração de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação na Universidade Estadual de Londrina;

CONSIDERANDO a Deliberação da Câmara de Graduação nº 08/2009, que estabelece critérios para aplicação do conceito de hora-aula na Universidade Estadual de Londrina;

CONSIDERANDO o disposto no Regimento Geral da UEL;

CONSIDERANDO que cada Curso de Graduação tem um currículo organizado de acordo com a legislação em vigor, devendo ser cumprido integralmente pelo estudante, a fim de que possa qualificar-se para a obtenção de um grau acadêmico;

CONSIDERANDO os pronunciamentos contidos no processo nº 1802, de 10 de março de 2021;

OS CONSELHOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E DE ADMINISTRAÇÃO aprovaram e eu, Reitor, sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia anexo, a vigorar a partir do ano letivo de 2022.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, 02 de fevereiro de 2022.

Prof. Dr. Sérgio Carlos de Carvalho
Reitor

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FARMÁCIA

1. APRESENTAÇÃO

1.1 Dados de Identificação do curso

- a) Nome do curso
FARMÁCIA
- b) Centro de Estudo
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)
- c) Departamento(s) responsável(is) ou envolvido(s) no curso
CCA: CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS
CCB: ANATOMIA; BIOLOGIA GERAL; BIOLOGIA ANIMAL E VEGETAL; CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS; CIÊNCIAS PATOLÓGICAS; HISTOLOGIA; MICROBIOLOGIA;
CCE: BIOQUÍMICA E BIOTECNOLOGIA; QUÍMICA; MATEMÁTICA; ESTATÍSTICA
CLCH: LETRAS VERNÁCULAS E CLÁSSICAS;
CCS: CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS; PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS; SAÚDE COLETIVA;
- d) Titulação/Grau conferido após colação de grau.
FARMACÊUTICO
- e) Turno de oferta
INTEGRAL
- f) Número de vagas por turno
60
- g) Número de vagas total
60
- h) Tempo mínimo e máximo para integralização
TEMPO MÍNIMO: 5 ANOS
TEMPO MÁXIMO: 10 ANOS
- i) Carga Horária total
5129h
- j) Sistema Acadêmico (Resolução CEPE nº 86/2010)
CRÉDITO ANUAL
- k) Ano/semestre de início de funcionamento (da reformulação)
2022/1
- l) Atos normativos (Resolução de criação, atos legais de autorização, reconhecimento e de renovação de reconhecimento)
CRIAÇÃO: Parecer do Conselho Estadual de Educação (CEE) n.º 90, de 13/09/1968
IMPLEMENTAÇÃO: 15/02/1969
RECONHECIMENTO: Decreto Federal n.º 74.018, de 07/05/1974
RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO: Portaria Estadual nº 135 de 18/05/2020

1.2 Histórico do Curso de Graduação

O Curso de Farmácia da Universidade Estadual de Londrina (UEL) iniciou sua primeira turma em fevereiro de 1969, amparado pelo Parecer CEE n.º90, de 13 de setembro de 1968 e inserido



inicialmente na Faculdade de Medicina do Paraná. Posteriormente, em 1970, o então curso de Farmácia e Bioquímica veio a compor um dos treze cursos de graduação da recém-criada Universidade Estadual de Londrina. O reconhecimento do curso se deu logo após a graduação da primeira turma em 1974 (Decreto Federal nº 74.018 de 07 de maio de 1974).

No período compreendido entre 1974 e 2004, o curso passou por reformas que alteraram a matriz curricular, o sistema acadêmico (seriado e crédito), bem como sua duração e a carga horária, acompanhando as proposições institucionais e nacionais para a formação do profissional farmacêutico.

Até 2004, o curso apresentava ao aluno mais de um percurso formativo. Eram conferidos aos formandos os títulos de Farmacêutico, com graduação em três anos; de Farmacêutico - Modalidade Alimentos; Farmacêutico Industrial e Farmacêutico Bioquímico. Este último, conferido pela Habilitação em Análises Clínicas, era obtido pela maioria dos formandos dentro do período mínimo de 4 anos de curso. Pedagogicamente, o modelo aplicado era de matriz curricular com disciplinas ministradas exclusivamente por meio de aulas expositivas.

Nos currículos propostos antes de 2005, a formação de Farmacêuticos-Bioquímicos contemplava os objetivos da criação do curso em 1969, a legislação pertinente (CFE Parecer nº 287/69 e Resolução 04/1969), as especificidades regionais e da própria instituição, bem como a realidade do mercado de trabalho, com marcante participação das atividades ligadas às Análises Clínicas, à Farmácia Hospitalar, à Manipulação, à Homeopatia, à Dispensação de Medicamentos e à Tecnologia e Controle de Qualidade de Medicamentos e Alimentos.

Neste ínterim, acompanhando as mudanças no sistema de saúde do Brasil e nas prioridades centradas nos cuidados primários na saúde, a formação generalista se tornou o foco da formação farmacêutica. A filosofia do ensino balizada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de 2002 (Resolução CNE/CES 02/2002) tinham como objetivo a inserção do profissional no Sistema Único de Saúde. A expectativa era de que a formação generalista do profissional farmacêutico estivesse voltada às necessidades assistenciais, de planejamento, coordenação, execução e de avaliação da assistência à saúde e, também, à integração deste às equipes multiprofissionais. O profissional estaria, desta forma, capacitado a ser inserido na Política Nacional de Assistência Farmacêutica dentro do Sistema Único de Saúde.

Em 2005, a reforma curricular (Resolução CEPE 35/2005) do curso de Farmácia da UEL que atendia às novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) (Resolução CNE/CES 02/2002) trouxe diversas modificações na estrutura administrativa do curso, dentre elas a extinção das habilitações. Pedagogicamente, mesmo mantendo-se a metodologia tradicional de ensino, para a formação generalista do farmacêutico foram instituídas modificações significativas na matriz curricular, articulando-se os conteúdos agrupados em eixos de competências. Foram criados módulos cujo objetivo era a integração de conteúdos afins e complementares, disponibilizadas disciplinas optativas que permitiriam ao aluno o contato com as áreas de maior interesse, além de adotado o Trabalho de Conclusão de Curso. Também, foram inseridas na matriz as experiências inovadoras e sedimentadas relacionadas à assistência primária à saúde em ambiente multiprofissional, a exemplo das Práticas Interdisciplinares e de Integração Ensino, Serviço e Comunidade.

Nos anos seguintes, após a implantação do currículo em conformidade com a Resolução CNE/CES 02/2002, houve a recriação do Departamento de Ciências Farmacêuticas e sua alocação definitiva no Centro de Ciências da Saúde, bem como adequação da estrutura física da Farmácia Escola, ambas iniciativas importantes para a estrutura administrativa e pedagógica do curso e que vinham ao encontro ao desenvolvimento das competências ligadas ao fármaco e ao medicamento a que se refere à DCN de 2002.

Após a alteração do currículo em 2005, somente algumas adequações pontuais foram implantadas para a otimização do curso dentro da instituição. No entanto, em mais de uma década, mudanças significativas ocorreram na sociedade brasileira, assim como no papel do farmacêutico como profissional de saúde, nas relações de ensino e empregabilidade e nas habilidades e competências a serem desenvolvidas por alunos durante a graduação, que impactaram no ensino farmacêutico e na necessidade de readequação curricular do curso de Farmácia da UEL.

As mudanças se iniciaram com as políticas de universalização do acesso aos cursos de graduação em universidades públicas, assim como a ampla abertura de vagas no ensino superior privado. De acordo com dados obtidos pela UEL, a dinâmica de acesso ao ensino superior alterou as características socioeconômicas dos ingressantes, assim como a competitividade por uma vaga no curso de Farmácia. Tais mudanças, entre outras, alteraram o perfil do aluno e sua base formativa que, em conjunto com outros fatores, resultaram em maiores índices de reprovação e represamento nos primeiros anos do curso e no aumento da evasão. Ações e modificações na estrutura do curso se mostraram necessárias no intuito de minimizar esses efeitos.

Algumas iniciativas exitosas, como a inserção do curso de Farmácia no PET-Saúde GraduaSUS em 2015, trouxeram benefícios ao curso e mobilizaram a comunidade universitária em direção às propostas de mudanças curriculares que se desenrolaram a seguir.

A preocupação de que o profissional a ser formado pelas universidades brasileiras deva estar inserido integralmente na sociedade e na comunidade, revelada na prática à comunidade acadêmica via projetos Pró-Saúde/PET-Saúde, trouxe a obrigatoriedade de incorporação de conteúdos curriculares relacionados aos direitos humanos, à sustentabilidade socioambiental, à linguagem de Libras e à valorização das diversidades étnico-raciais e culturais.

No mesmo sentido, a Resolução MEC/CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018 estabeleceu as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e definiu que programas e projetos de extensão devam ser atividades integradas à matriz curricular, de maneira a instrumentalizar a via de mão dupla que as universidades e comunidade devem estabelecer no compartilhamento do conhecimento. A creditação da extensão se tornou mais um desafio na reorganização da matriz e do ensino farmacêutico na UEL.

De maneira ampla, também o perfil do novo aluno no contexto globalizado, frente às tecnologias atuais, exige a formação de um profissional mais autônomo, crítico e reflexivo. Neste sentido, modificações no sistema de ensino, disponibilização de horários livres para estágios e a utilização da pesquisa como princípio educativo, permearam a construção de uma nova proposta curricular para o curso de Farmácia.

Por fim, o profissional farmacêutico aludido pela diretriz curricular publicada em 2017 (Resolução CNE/CES 6/2017) deverá ser capaz de atuar de maneira mais ampla junto ao SUS, em todos os níveis de complexidade da atenção à saúde. Segundo a DCN, a sua formação será centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica, mas de maneira integrada, o curso deverá proporcionar a formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, mantendo a característica generalista da profissão obtida nas últimas décadas. Para tanto, a recente diretriz define percentuais a serem aplicados aos conteúdos dentro dos diferentes eixos de competência, direcionando a formatação da matriz generalista para a proposta que se pretende implantar no curso de Farmácia da UEL.

Dentro de um modelo de ensino farmacêutico alinhado às necessidades e anseios da sociedade se espera a construção de uma base sólida de conhecimentos, habilidades e atitudes que tornarão o profissional apto a atuar no cuidado farmacêutico, em qualquer nível e cenário de promoção e atenção à saúde do ser humano, do indivíduo enquanto paciente, de sua família e da comunidade.

Assim, inúmeras demandas foram sendo criadas, interna e externamente, para que o curso de Farmácia da UEL fosse reestruturado, de maneira que o percurso formativo possa capacitar o profissional farmacêutico formado pela UEL a atuar plenamente na assistência à saúde, de forma integrada a outros profissionais, dentro de um contexto social amplo, humanístico, ético, autônomo, além de científico e tecnológico.

1.3 Contextualizações Nacional e Regional

Em cinco décadas de existência, o curso de Farmácia da UEL formou mais de dois mil profissionais. Uma das características mais positivas da formação farmacêutica é o grande número e diversidade de suas áreas de atuação e isto se traduz nas taxas de empregabilidade dos profissionais. No entanto, sabe-se que estas taxas são reflexo não só da qualidade da formação, mas também das oportunidades encontradas pelo aluno ao deixar a universidade.

No último quesito, o graduando de Farmácia encontra em Londrina o segundo polo de saúde do Paraná, com potencial de consumo em medicamentos e outros serviços relacionados à saúde que ultrapassam os R\$830 milhões (IPCMaps). A cidade é referência em atendimentos pelo Sistema Único de Saúde para 97 municípios da macrorregião do norte do Paraná, com uma população estimada em aproximadamente 2,5 milhões de habitantes, que faz uso de hospitais, clínicas, farmácias e laboratórios de análises clínicas.

Também, aliada ao incontestável crescente potencial agrícola do Estado do Paraná, a indústria de alimentos tem se tornado um dos mais notáveis segmentos dentro do setor produtivo do Estado, com grande perspectiva de crescimento futuro e que pode proporcionar uma importante fonte de postos de trabalho para Farmacêuticos capacitados.

O Brasil como um todo tem não só a vocação para a produção de alimentos, mas também a tradição na produção de fitoterápicos e fitofármacos. O Paraná é destaque também neste cenário produtivo que emprega diversos profissionais farmacêuticos. O Estado tem 154 municípios envolvidos na produção das espécies medicinais, aromáticas e condimentares e possui área de 6 mil hectares ocupada que rendem produção anual média de 18,6 mil toneladas e receita de R\$ 88,5 milhões. A cadeia produtiva deste segmento centrada principalmente na produção de extratos e no desenvolvimento tecnológico de medicamentos derivados de plantas representa uma grande perspectiva de empregabilidade aos farmacêuticos do Paraná.

Nas últimas décadas, o Paraná tem recebido grandes empresas farmacêuticas, vinculadas ao desenvolvimento e, principalmente, à produção de medicamentos, e se destacando na produção nacional de genéricos. Estas empresas se tornaram também importantes cenários de práticas para estagiários do curso de Farmácia da UEL, que mais tarde se traduziram em dezenas de postos de trabalhos para os egressos.

Londrina se sedimentou como uma cidade prestadora de serviços e com grande potencial para o ensino técnico e de nível superior e, como tal, abre um grande leque de oportunidades para profissionais que querem seguir a carreira acadêmica. O profissional farmacêutico, em razão de sua formação ampla tem grande inserção também no segmento do ensino e da pesquisa.

O Brasil é considerado o quarto maior mercado de beleza e cuidados pessoais do mundo e conta com quase três mil empresas registradas com o objetivo de produzirem cosméticos, fragrâncias e produtos de higiene. Historicamente, o Paraná tem despontado como uma das referências na produção de cosméticos no Brasil e, segundo dados oficiais, conta com cerca de 100 indústrias deste segmento e outras centenas de farmácias de manipulação. Este é um mercado em expansão e que tem o Farmacêutico como um profissional indispensável e estratégico.

No mesmo sentido, a saúde estética tem aberto novas possibilidades para a atuação do farmacêutico no cuidado às pessoas.

Também, a saúde pública é uma das linhas de atuação do farmacêutico, que englobam 134 especialidades, conforme a Resolução 572/13, do Conselho Federal de Farmácia (CFF) e sua atuação envolve as farmácias municipais, estaduais e federais, os laboratórios de análises clínicas (públicos, credenciados e Laboratórios Centrais de Saúde Pública - LACENS), hospitais públicos e filantrópicos e a síntese e produção de medicamentos nos laboratórios oficiais. Toda esta rede de assistência necessita de Farmacêuticos para atuarem dentro das prerrogativas da profissão, e de forma incisiva na área de gestão.

Em 2016, o CFF demonstrou que o país tinha 104.694 estabelecimentos de saúde onde a fiscalização privativa pelo profissional farmacêutico era necessária para as questões de vigilância sanitária. Dados publicados mostram que o Brasil está entre os dez maiores mercados consumidores de medicamentos no mundo. Tais informações ressaltam o vasto cenário de exercício profissional ligado à vigilância, além da existência de mais de cem mil estabelecimentos de saúde no país que empregam pelo menos um farmacêutico entre seus colaboradores e responsáveis técnicos.

O farmacêutico é um profissional estratégico para as questões de saúde pública e tem sedimentado sua atuação junto ao SUS, mas ressalta-se que este profissional é versátil, capacitado a atuar em diversas áreas e de multiplicar suas possibilidades de contribuição.

Na atualidade e, para as próximas décadas, a saúde e a inovação tecnológica terão posição de destaque no cenário regional, nacional e internacional. Diante deste cenário otimista, pretende-se que o farmacêutico a ser formado pela UEL tenha as ferramentas para atuar nas áreas de sua competência, no setor público ou privado, buscando a interação com o setor produtivo e assistencial para a diversificação de suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho.

2. JUSTIFICATIVA DA REFORMULAÇÃO

O fortalecimento na estrutura do ensino e a consequente produção e desenvolvimento científico e tecnológico em Instituições de Ensino Superior (IES) se dá pela valorização e pelo reconhecimento do desempenho de profissionais titulados e qualificados. O processo de ensino-aprendizagem do curso de graduação em Farmácia é focado em estratégias pedagógicas de ensino cuja abordagem é centrada no estudante, para que ele desenvolva habilidades para atuar como promotor da sua própria ação educativa.

A universidade pública é um importante espaço de produção, acumulação e disseminação de conhecimentos. Ela se fundamenta em três bases inter-relacionadas: ensino, pesquisa e extensão. É sua função devolver à sociedade todo o conhecimento gerado de maneira aplicada, entre as diversas atividades acadêmicas que podem ser exploradas, neste contexto, estão as ações de extensão. De acordo com o Ministério da Educação, as extensões universitárias são ações junto à

comunidade que articulam conhecimentos científicos adquiridos por meio de ensino e da pesquisa nas universidades com as necessidades da comunidade, interagindo e transformando a realidade social. A Resolução MEC/CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018, estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e definiu que programas e projetos de extensão devem ser atividades integradas à matriz curricular, de maneira a instrumentalizar a via de mão dupla que as universidades e comunidade devem estabelecer no compartilhamento do conhecimento. No novo PPC de Farmácia, 10% da carga horária total do curso será destinada a projetos de extensão, previstos desde o primeiro ano de curso, visando atender à população nas suas demandas.

Outro aspecto a ser considerado refere-se à adequação do curso acerca das novas exigências que hoje não estão adequadamente contempladas no nosso currículo: Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012), Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012), Libras (Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000; Parecer CEE/CES nº 23/11, inclusão da Língua Brasileira de Sinais), Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004).

Segundo a DCN (Resolução CNE/CES 6/2017), a formação do profissional farmacêutico será centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica, mas de maneira integrada, além disso, o curso deverá proporcionar a formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, mantendo a característica generalista da profissão obtida nas últimas décadas. Para tanto, a recente diretriz define como carga horária referencial de 4.000 horas e os percentuais a serem aplicados aos conteúdos dentro dos três diferentes eixos de competência, sendo 50% no eixo cuidado em saúde, 40% no eixo tecnologia e inovação em saúde e 10% no eixo gestão em saúde.

Ainda no âmbito pedagógico, haverá uma mudança no sistema acadêmico em vigência, passando de seriado anual a crédito anual (Resolução 86/2010). Nesse sistema, o estudante, a partir da primeira renovação de matrícula, poderá fazer o ajuste de matrícula e definir quais disciplinas irá cursar considerando-se os pré-requisitos regulamentados pela Resolução 086/2010; art 4º. Isso tornará o currículo mais fluido e com maior flexibilidade para o estudante no que diz respeito ao cumprimento dos componentes curriculares.

Atualmente, há uma grande porcentagem de reprovações entre os estudantes do curso de Farmácia. Isso acaba provocando um desestímulo que culmina em maior evasão do estudante.

Existe também a sobreposição de conteúdos que estavam dispostos em diversas disciplinas ao longo das séries. O novo PPC traz de maneira mais integrada os componentes curriculares (tanto com disciplinas quanto com módulos) objetivando formar profissionais que estejam alinhados ao processo saúde-doença do indivíduo e da sociedade, proporcionando integralização da aprendizagem ao cuidado, tecnologia e gestão em saúde.

Considerando que a DCN não torna obrigatório o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso, o novo projeto pedagógico não irá contemplar essa atividade acadêmica, não sendo mais parte do currículo a partir da implantação do PPC.

Dante do exposto e em acordo com a atual DCN, faz-se necessária a reformulação do projeto político pedagógico do curso de Farmácia da UEL.

8

3. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO EM VIGOR

a) Autoavaliação do curso

A reformulação do curso de Farmácia da UEL em 2005 (Resolução CEPE 35/2005) introduziu uma grande mudança na sua estrutura curricular, em especial no seu percurso formativo, a qual resultou na formação generalista do Farmacêutico graduado pela UEL. Alguns pontos foram se mostrando frágeis no currículo ao longo dos anos, que se traduziram na necessidade de diversas adequações e que culminaram nesta reformulação.

Desde 2005, ao longo dos anos, o Colegiado de Farmácia organizou diversos momentos de reflexão e avaliação do currículo vigente, além das questões pedagógicas e organizacionais referentes ao curso. Os fóruns e encontros tiveram como objetivo a avaliação e a proposição de estratégias de melhorias no curso, assim como alterações curriculares que sanariam as fragilidades apontadas. Nos diversos modelos e momentos, pontos sistematicamente avaliados e apontados no currículo vigente foram:

- Necessidade de os docentes se apropriarem das mudanças de conceitos relativos à formação generalista;
- Necessidade de capacitação pedagógica dos docentes;
- Dificuldade de integração dos conteúdos dentro dos módulos propostos;
- Sobreposição de conteúdos entre as disciplinas/módulos;
- Necessidade de retomada dos conteúdos em razão da organização das disciplinas e dentro da matriz;
- Ementas, objetivos e conteúdos muito extensos para a carga horária proposta;
- Ausência de uma disciplina introdutória de química para minimizar reprovações em Química Orgânica e Química Analítica;
- Necessidade de adequações na matriz que facilitem a promoção nas primeiras séries do curso;

Indisponibilidade de horários livres para a realização de estágios extracurriculares, participação em projetos e estudo;

Em 2014, as discussões para a proposição de um novo currículo para o curso de Farmácia da UEL se entrelaçaram com aquelas direcionadas na construção da Diretrizes Curriculares Nacionais que seriam publicadas a seguir, em 2017. Neste contexto, as discussões passaram a permear a necessidade de serem saneadas as dificuldades e limitações existentes no currículo vigente, assim como serem inseridas proposições e adequações às regulamentações inerentes à nova legislação e aos requisitos de formação para que fossem atendidas as necessidades e demandas do mundo do trabalho.

b) Avaliação dos dados administrativos/ acadêmicos (índices de evasão, de reprovação e represamentos, isto é, etapas do curso com maior retenção dos estudantes)

Segundo relatório da Pró-Reitoria de Planejamento (2020), o percentual de formandos no curso de Farmácia tem diminuído significativamente na vigência do currículo implementado em 2005. No período compreendido entre 2003 e 2009, o menor índice de formandos do curso havia sido de 80,60%. No entanto, entre 2010 e 2014, o maior índice foi de 75,41% (2010), decaindo progressivamente para 58,18% em 2014.

No mesmo sentido negativo encontram-se os dados de evasão do curso, com 8,06% dos alunos matriculados em 2003 versus 30,91% em 2015. Em análise comparativa da evasão entre os anos

de 2003 e 2014, o curso de Farmácia teve o percentual médio de 19,16% de evasão, no Centro de Ciências da Saúde foi de 11,88%, e na UEL 33,46%.

Os dados de evasão do curso no período podem ser decorrentes das fragilidades do PPC instituído em 2005. Porém, podem também ser o resultado da convergência de diversos fatores, como as demandas sociais, econômicas e políticas que têm reflexo no ingresso do estudante, na permanência do aluno na universidade, bem como em sua capacidade de superar as dificuldades que o ensino superior de tempo integral lhe apresenta.

Segundo o mesmo relatório, os maiores percentuais de reprovação nas disciplinas e de retenção dos alunos na série se acumulam nas duas primeiras séries do curso, com incrementos a partir do ano de 2016. Esses dados podem indicar tanto uma deficitária formação nos processos formativos que antecedem o acesso ao ensino superior, como uma necessidade de revisão da matriz curricular nas séries iniciais do curso.

Entre os anos de 2014 e 2019, as médias de reprovação dos alunos nas disciplinas de Química Orgânica (50,03%), Química Analítica (34,13%) e módulo de Bioquímica (41,15%) denotam a necessidade de intervenção nesta área de conhecimento para o progresso dos alunos dentro do curso. As dificuldades de progresso se refletem a posteriori em outras disciplinas ainda do ciclo básico, como Bioquímica II e Análise Orgânica que necessitam de conhecimentos sedimentados das disciplinas já citadas.

Da mesma forma, a partir de 2016, as disciplinas das áreas biológicas passaram a ter índices significativamente maiores de reprovação que no triênio anterior.

Após 2016, os percentuais de reprovação nas disciplinas de Química Farmacêutica I e II, Bromatologia, Farmacologia, Farmacognosia e Farmacoepidemiologia alertam para o fato de que os altos índices de reprovação ultrapassaram os limites do ciclo básico de formação, atingindo os conteúdos inerentes aos ciclos intermediário e profissionalizante.

c) Alterações feitas por meio de adequações curriculares posteriores à última reformulação curricular

Deliberação da Câmara de Graduação nº 32/2014

Estabelece adequações curriculares e altera o sistema de promoção do Curso de Graduação em Farmácia

Deliberação da Câmara de Graduação nº 10/2014

Inclui Libras - Língua Brasileira de Sinais como disciplina especial no Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia, a partir do ano letivo de 2014

Deliberação da Câmara de Graduação nº 27/2013

Estabelece adequações curriculares no curso de Graduação em Farmácia, currículo 2010

Deliberação da Câmara de Graduação nº 20/2010

Estabelece adequações curriculares no curso de Farmácia, a vigorar a partir do ano letivo de 2011

Deliberação da Câmara de Graduação nº 03/2010

Estabelece adequações no Curso de Farmácia, a vigorar a partir do ano letivo de 2010

Deliberação da Câmara de Graduação nº 35/2009

Estabelece adequações no Curso de Farmácia, a vigorar a partir do ano letivo de 2010

Deliberação da Câmara de Graduação nº 01/2009

Estabelece adequações curriculares para o curso de graduação em Farmácia, a vigorar a partir do ano letivo de 2009

Deliberação da Câmara de Graduação nº 21/2008

Estabelece adequações curriculares para o curso de graduação em Farmácia, a serem implantadas a partir do ano letivo de 2009

Deliberação da Câmara de Graduação nº 083/2007

Estabelece adequações curriculares para o Curso de Graduação em Farmácia, a vigorar a partir do ano letivo de 2008

Deliberação da Câmara de Graduação nº 14/2005

Altera a distribuição da carga horária e vinculação departamental de disciplinas do curso de graduação em Farmácia, referentes ao currículo em implantação a partir do ano letivo de 2005

d) Avaliação da pertinência da organização curricular, considerados os contextos atuais da reformulação:

Entre outros fatores, as dificuldades enfrentadas nas duas primeiras séries do curso podem ser desencadeadoras dos processos que culminam no aumento da evasão do curso de Farmácia da UEL. Neste sentido, a organização curricular proposta prevê adequações que possivelmente permitirão ao aluno estabelecer com maior facilidade as conexões dos conteúdos apresentados com os conhecimentos adquiridos no ensino médio e de maneira mais pertinente às características dos ingressantes no curso de Farmácia da UEL.

Com esta estratégia, espera-se que os conteúdos básicos do curso sejam apreendidos com maior facilidade, permitindo que o aluno progrida no curso com menor número de reprovações.

No atual currículo, as duas primeiras séries do curso apresentam os maiores percentuais de retenção e reprovação, indicando necessidade de revisão deste início de percurso formativo. Essa revisão é necessária não apenas para garantir o suporte para os processos subsequentes, mas também para diminuir a necessidade de criação de turmas diferenciadas para atender a demanda de dependências.

Acredita-se que a junção de várias ações propostas pode auxiliar na progressão do aluno, dentre elas a alteração do sistema de ensino para crédito anual, a inserção de disciplinas introdutórias como na área de química (Química Geral), a instituição de maior número de horários livres dentro da matriz nos dois primeiros anos do curso e a integração de conteúdos da área biológica em módulos cuja organização já se mostrou positiva em outros cursos de graduação na UEL.

Em resumo, a organização do currículo proposto e sua matriz se pautou inicialmente na correção das deficiências que o currículo de 2005 apresenta, posteriormente nas necessidades de adequações que o curso vem acumulando em razão das mudanças nas características dos ingressantes e, mais tarde, nas adequações necessárias para atendimento às políticas para o ensino farmacêutico no país.



4. LEGISLAÇÃO BÁSICA

Decreto de 03 de outubro de 1832, da Regência

O ensino farmacêutico foi institucionalizado no Brasil em 1832, graças aos esforços da Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro que deu nova organização às Academias Médico-Cirúrgicas do Rio de Janeiro e da Bahia, substituindo-as por Escolas de Medicina com o curso de Farmácia anexo. Aquele que concluiria o curso de Farmácia, com duração de três anos, recebia o diploma de Farmacêutico. Os cursos de Farmácia das escolas de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia, no entanto, só iniciaram suas atividades em 1836, com uma turma de estudantes bastante reduzida, dos quais somente seis concluíram o curso que estava estruturado com disciplinas ministradas apenas por professores do curso médico, complementado com prática em botica que se estendia por toda a graduação. A estrutura curricular do curso de Farmácia, à época, estava constituída da seguinte forma:

- 1º ano: Física Médica, Botânica Médica e Princípios Elementares de Zoologia (1a Parte);
- 2º Ano: Botânica Médica e Princípios Elementares de Zoologia (2a Parte); Química Médica e Princípios Elementares de Mineralogia;
- 3º Ano: Botânica Médica e Princípios Elementares de Zoologia (3a Parte); Matéria Médica especialmente a Brasileira, Farmácia e Arte de Formular.

Decreto nº 140, de 04 de abril de 1839, da Assembleia Legislativa da Província de Minas Gerais

Sete anos após a instalação dos cursos de Farmácia no Rio de Janeiro e em Salvador, o governo da Província de Minas Gerais, por meio do Decreto no 140/1839, permitiu a criação de duas escolas de Farmácia, uma em São João d'El Rei e outra em Ouro Preto, então capital da província de Minas Gerais. No entanto, apenas a escola de Ouro Preto se concretizou, passando a ser a primeira escola de Farmácia desvinculada de cursos de Medicina na América Latina. Fundada pelos farmacêuticos Calixto José Arieira e Manoel José Cabral, mineiros da cidade de Ouro Preto, egressos da primeira turma de formandos do curso de Farmácia da Escola de Medicina do Rio de Janeiro, após dois anos de árduos trabalhos, amparados pelo Decreto no 140/1839 da Província de Minas Gerais e fomentados pelo governo imperial, fundaram a Escola de Farmácia de Ouro Preto, sendo este o marco inicial da educação farmacêutica brasileira de forma emancipada e independente. Com três anos de formação, a estrutura curricular da Escola de Farmácia de Ouro Preto era composta por disciplinas ministradas nos dois primeiros anos e, no terceiro ano, esses conhecimentos eram complementados por atividades práticas exercidas em farmácia. Ao final deste estágio era conferido um atestado de habilitação que permitia ao estudante a prestação do exame de final do curso, frente a banca designada pela Presidência da Província, envolvendo os princípios da arte farmacêutica, botânica e história natural das drogas simples. O exame prático envolvia a preparação de formulações com a descrição de seus ingredientes e procedimentos da manipulação. A estrutura curricular da Escola de Farmácia de Ouro Preto, à época de sua instalação, foi organizada da seguinte forma:

- 1º Ano: Farmacologia e Botânica
- 2º Ano: Matéria Médica
- 3º Ano: Estágio em farmácia I

Em 09 de julho de 1883, o governo imperial reconheceu a Escola de Farmácia de Ouro Preto, estendendo a legitimidade em todo o território brasileiro dos diplomas por ela emitidos.

Decreto no 3.092, de 12 de janeiro de 1901, da Presidência da República

Sessenta anos após a instalação da Escola de Farmácia de Ouro Preto, a República dos Estados Unidos do Brasil, por meio de seu então Presidente, o paraibano Epitácio Lindolfo da Silva Pessoa, instituiu a primeira reforma de ensino da República, alcançando todos os níveis de formação. No

8

que se refere aos cursos de Farmácia, ficou estabelecida a redução do tempo de formação de farmacêuticos de três para dois anos, a serem cumpridos em duas séries, assim constituídas:

- 1a Série: Química Médica, História Natural Médica, Matéria Médica e Farmacologia;
- 2a Série: Matéria Médica e Farmacologia.

Decreto nº 8.659, de 05 de abril de 1911 - Reforma Rivadavia Corrêa

Editado dez anos após, com a promulgação da Lei Orgânica do Ensino Superior e Fundamental da República dos Estados Unidos do Brasil, assinada pelo então Presidente da República, Hermes da Fonseca, e pelo ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores, Rivadavia da Cunha Corrêa. A Reforma Rivadavia Corrêa, resultante da Lei Orgânica do Ensino Superior e Fundamental foi implementada em 5 de abril de 1911, pelo Decreto nº 8.659, constituindo-se como a mais abrangente reforma nos preceitos da educação, em todos os níveis, adotando a liberdade de ensino e retirando do monopólio da União a instituição de unidades de ensino superior, tornando possível a criação de universidades pela iniciativa privada. Com esta reforma ampliou-se novamente o tempo de formação em cursos de Farmácia de dois para três anos, com a inserção de novos conteúdos relacionados à Física, à Química Analítica, à Toxicologia, à Química Industrial e à Bromatologia, que se somavam àqueles já instituídos nos currículos anteriores, estabelecendo-se a seguinte estrutura curricular:

- 1a Série: Química Médica, História Natural Médica, Matéria Médica e Farmacologia;
- 2a Série: Matéria Médica, Farmacologia, Física e Química Analítica;
- 3a Série: Toxicologia, Bromatologia e Química Industrial.

Decreto nº 16.782, de 13 de janeiro de 1925 - A Reforma Rocha Vaz

Este decreto, assinado por João Luiz Alves e conhecido como Reforma Rocha Vaz, constituiu modernização da Reforma Rivadavia Corrêa, criando o Conselho Nacional de Ensino e a ele subordinando os Conselhos do Ensino Primário, Ensino Secundário, Ensino Superior, Ensino Artístico e Ensino Profissional, estabelecendo os programas de ensino para os níveis primário, secundário e profissional e as diretrizes curriculares para o superior, por carreira. Em sua 6ª Seção, artigo 110, criou novas disciplinas e estabeleceu uma nova estrutura de formação de farmacêuticos, ampliando o curso de Farmácia de três para quatro anos. Em seu artigo 115, estabeleceu matérias privativas do curso de Farmácia que passaram a ser lecionadas exclusivamente por farmacêuticos e, em seu artigo 116, indicou as disciplinas de Farmácia Galênica, Farmacognosia, Farmácia Química, Química Analítica, Química Toxicológica e Bromatológica como cadeiras privativas do curso de Farmácia. No parágrafo 205, da 11ª Secção do decreto, estabeleceu a exigência de curso secundário completo para os candidatos que passaram a ser selecionados pelo exame vestibular. A Reforma Rocha Vaz definiu uma nova estrutura curricular a ser cumprida em quatro anos, composta por disciplinas já adotadas pelos cursos de Farmácia, acrescentadas de um novo conjunto de disciplinas, estabelecendo a seguinte estrutura curricular:

- 1a Série: Física, Química Geral e Mineral, Botânica Geral e Sistemática aplicada à Farmácia;
- 2a Série: Química Orgânica e Biológica, Zoologia Geral e Parasitologia e Farmácia Galênica;
- 3a Série: Microbiologia, Química Analítica e Farmacognosia;
- 4a Série: Biologia Geral e Fisiologia, Química Toxicológica e Bromatológica, Higiene e Legislação Farmacêutica e Farmácia Química.

Decreto nº 20.377, de 8 de setembro de 1931

Embora não tendo impacto direto na estrutura educacional de formação de farmacêuticos, cabe ressaltar o Decreto no 20.377, de 08/09/31, do governo de Getúlio Vargas que, via ministro de Estado da Educação e Saúde Pública, Belizário Penna, aprovou a regulamentação do exercício da profissão farmacêutica, sendo este um marco de fundamental importância na autonomia da profissão no Brasil. Transcreve-se, a seguir, o artigo primeiro do Decreto no 20.377, de 08/09/31.

“Art. 1º - A profissão farmacêutica em todo o território nacional será exercida exclusivamente por farmacêutico diplomado por instituto de ensino oficial ou a este equiparado, cujo título ou diploma

seja previamente registrado no Departamento Nacional de Saúde Pública, no Distrito Federal, e nas repartições sanitárias competentes, nos Estados.”

Decreto nº 6.283, de 25 de janeiro de 1934 - Criação da Universidade de São Paulo

Em 1934 foi criada a Universidade de São Paulo, pelo Governador do estado de São Paulo, Armando Salles de Oliveira, e nela foi incorporada à Faculdade de Farmácia e Odontologia, antiga Escola de Farmácia de São Paulo, curso ainda com três anos, em funcionamento à rua Marquês de Três Rios, no centro da cidade de São Paulo. Em 1957, o curso passou de três para quatro anos e, em 1961, a Universidade de São Paulo aprovou a mudança do título conferido pelo curso de Farmácia da Faculdade de Farmácia e Odontologia, para Farmacêutico-Bioquímico, sendo a turma desse ano a primeira no Brasil, a ter esse título registrado no diploma.

Parecer nº 268, de 27 de dezembro de 1962, do Conselho Federal de Educação

Este parecer, homologado pelo Ministério da Educação por meio da Portaria nº 228, de 27/12/62, fixou o currículo mínimo do curso de Farmácia e estabeleceu especialidades. Transcreve-se, a seguir, parte desta resolução.

“O Conselho Federal de Educação, usando de suas atribuições que lhe confere a Lei de Diretrizes e Bases pelos artigos 9º (alínea e) e 70, e tendo em vista o Parecer nº 268/62”

Resolve: Art. 1º - Fixar o Currículo mínimo do curso de Farmácia estabelecendo: A) Um tronco comum à todos os cursos, em dois (2) anos letivos, abrangendo as seguintes matérias: Química Analítica, Química Orgânica, Bioquímica, Física, Botânica, Anatomia, Fisiologia, Parasitologia, Microbiologia, Farmacognosia B) No 3º ano letivo, existiam opções, e para tanto eram incluídas as seguintes matérias: I. Para a conclusão do curso de farmacêutico: Farmacotécnica, Química Farmacêutica, Economia Farmacêutica, Higiene e Saúde Pública, Deontologia e Legislação II. Para a formação do farmacêutico-bioquímico: Matemática e Estatística, Físico-Química, Química Orgânica, Química Analítica, Radioquímica, Bioquímica C) No quarto ano letivo, visando a atender a conclusão dos cursos de Farmacêutico-Bioquímico, o currículo teve o seguinte desdobramento de acordo com a especialidade pretendida. I. Indústria Farmacêutica e de Alimentos: Tecnologia Geral, Bromatologia, Tecnologia dos Alimentos, Tecnologia Farmacêutica, Economia Farmacêutica, Microbiologia e Enzimologia Industrial II. Controle de Medicamentos e Análise de Alimentos, Análise Bromatológica, Controle Químico e Biológico de Medicamentos III, Química Terapêutica, Química Farmacêutica, Fitoquímica, Farmacodinâmica, Quimioterapia experimental, Toxicologia IV. Laboratório de Saúde Pública Química Legal e Toxicológica, Química Bromatológica, Exames Parasitológicos, Microbiológicos e Hematológicos.” O Parecer nº 268/62 favoreceu ao desenvolvimento de um ensino ministrado de forma fragmentada, que foi considerado pouco voltada às questões de saúde pública, mas visava à formação de profissionais para o atendimento, principalmente, das demandas do setor industrial farmacêutico, alimentício e das análises clínicas que, à época, estavam sob a denominação de Laboratório de Saúde Pública. O novo currículo proposto tinha um tronco comum que passou a ser conhecido por currículo mínimo, composto por disciplinas de cunho farmacêutico, que seria o ciclo básico, a ser cumprido em dois anos. As escolas de Farmácia poderiam ministrar o curso de farmácia-bioquímica, com uma ou mais especialidades, sendo três anos para a conclusão do curso destinado a assumir a responsabilidade técnica de farmácia comercial e, com mais um ano, sequencialmente, estaria apto a exercer uma das seguintes especialidades:

- Indústria Farmacêutica e de Alimentos
- Controle de Medicamentos e Análises de Alimentos
- Química Terapêutica
- Laboratório de Saúde Pública

9

Resolução no 04, de 11 de abril de 1969

O Conselho Federal de Educação editou a Resolução nº 04, de 11 de abril de 1969, estabelecendo o currículo mínimo para o curso de Farmácia dividido em três etapas, com disciplinas definidas, que se apresentam a seguir:

Ciclo pré-profissional: Complementos de matemática e estatística, Física, Química Analítica, Química Orgânica, Química Geral e Inorgânica, Bioquímica, Físico-Química, Botânica, Biologia (fundamentos de Anatomia, Fisiologia, Histologia, Embriologia e Genética Humana), Microbiologia e Imunologia, Parasitologia e Patologia. Ciclo profissional comum: Farmacognosia, Farmacotécnica, Farmacodinâmica, Economia e Administração (Empresas Farmacêuticas), Deontologia e Legislação Farmacêutica e Higiene Social.

Ciclo profissional diversificado: Física Industrial, Tecnologia Farmacêutica e de Cosméticos, Enzimologia e Tecnologia das Fermentações, Controle de qualidade de Produtos Farmacêuticos e Cosméticos.

Para a formação do Farmacêutico-Bioquímico foram estabelecidas duas opções com conteúdos mínimos a serem oferecidos, que se apresentam a seguir:

Primeira opção: Toxicologia, Tecnologia de alimentos, Enzimologia Industrial e Tecnologia das Fermentações, Bromatologia e Física Industrial.

Segunda opção: Bioquímica Clínica, Microbiologia e Imunologia Clínicas, Parasitologia Clínica, Citologia (exames citológicos de secreções, excreções, exsudatos, transudados, líquor cefalorraquidiano e sangue).

Quanto à carga horária do curso, ficou estabelecida nesta resolução que, para o bacharelado em Farmácia, foram previstas um mínimo 2.250 horas/aula, que poderiam ser cumpridas em 2,5 a 5 anos e, para a modalidade farmacêutico industrial e farmacêutico-bioquímico (análises clínicas ou alimentos), um mínimo de 3.000 horas, a serem cumpridas em 3,5 a 6 anos.

A partir dessa data, várias foram as tentativas de mudanças curriculares para o curso de graduação em Farmácia. Em consonância com um movimento internacional e, especialmente, com a realização da VIII Conferência Nacional de Saúde, em 1986, seguida da mudança no Sistema de Saúde do país, iniciou-se no meio estudantil e, posteriormente, em toda a categoria, inclusive nas instituições de ensino, a busca por modificações na educação farmacêutica brasileira. Desde então, pretendia-se uma reformulação que agregasse a readequação do exercício profissional, no sentido de atender às necessidades sociais, conjugada com a melhoria da qualidade dos cursos. Destacam-se grandes mobilizações iniciadas no I Seminário Nacional sobre Currículo de Farmácia, em Ouro Preto/MG, 1987. Em 1988, ocorreu o II Seminário Nacional sobre Currículo de Farmácia, a, em Porto Alegre/RS; o III Seminário Nacional foi realizado em Campinas, em 1989, e o IV, em Araraquara/SP, em 1990. Em sequência, o Conselho Federal de Farmácia promoveu o I Encontro de Avaliação do Ensino Farmacêutico, em Anápolis/GO, em 1991. Em 1993, foi realizado o V Seminário Nacional sobre o Currículo de Farmácia, na cidade de Campo Grande/MS e o II Encontro Nacional de Reforma Curricular, em Luziânia/GO. Da continuidade da discussão depreendeu-se esses dois encontros, o que ocorreu em Brasília no mês de dezembro do mesmo ano. Em 1994, em Belém do Pará, foi realizado o III Encontro Nacional de Reformulação Curricular conjuntamente com o VI Seminário Nacional sobre Currículo de Farmácia.

Em 1995, dando continuidade às discussões, ocorreu, em Londrina/PR, o I Curso de Estratégias da Reforma do Ensino Farmacêutico e, ainda nesse ano, o IV Encontro Nacional de Reforma Curricular e VII Seminário Nacional sobre Currículo de Farmácia, novamente na cidade de Luziânia/GO.

Por sua vez, a Federação Nacional dos Farmacêuticos (Fenafar) e a Executiva Nacional dos Estudantes de Farmácia (Enefar) apresentaram, em 1996, documento intitulado "Proposta de Reformulação do Ensino de Farmácia no Brasil". Ainda neste ano, a Secretaria de Ensino Superior (SESu) do Ministério da Educação e Cultura (MEC) nomeou a Comissão de Especialistas de Ensino de Farmácia, composta por dez membros para coordenar o processo. Pouco antes do encerramento dos trabalhos foi publicada a Lei no 9394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, extinguindo o currículo mínimo e criando o currículo pleno,

entre outras determinações. A partir de 1997 o MEC solicitou à Comissão de Especialistas de Ensino de Farmácia a elaboração de uma proposta de diretrizes curriculares, considerando a LDB. Ainda nesse ano, no mês de novembro, o MEC realizou a Reunião de Apresentação das Diretrizes Gerais para Educação Farmacêutica do Brasil. Em 1999, ocorreu uma reunião entre os coordenadores dos cursos de Farmácia, os membros da Comissão de Especialistas de Ensino de Farmácia (SESu/MEC), da Comissão de Ensino e da diretoria do CFF, em Brasília/DF, para discutir a educação farmacêutica no Brasil. Em 2000, ocorreu a I Conferência Nacional de Educação Farmacêutica, suscitando a realização do Fórum Nacional de Avaliação das Diretrizes Curriculares para os Cursos de Farmácia, ocorrido em agosto de 2001, antecedendo a II Conferência Nacional de Educação Farmacêutica, realizada em novembro de 2001, em Brasília/DF. Esses eventos foram fomentados e organizados pelo Conselho Federal de Farmácia.

Parecer CNE/CES no 1.300, de 06 de novembro de 2001

O Parecer CNE/CES nº 1.300, de 06 de novembro de 2001, - Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Farmácia e Odontologia - subsidiou a elaboração das diretrizes para esses cursos, que, para o curso de Farmácia, se materializou por meio da Resolução CNE/CES no 02, de 19/02/02, instituindo um novo paradigma de formação de farmacêuticos. Em linhas gerais, este parecer consubstanciou as diretrizes de promoção do aprendizado, com capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade na humanização do atendimento prestado ao indivíduo, família e comunidade. Estabeleceu normas para o desenvolvimento de estágios curriculares e possibilitou o reconhecimento de monitorias, estágios não curriculares, programas de iniciação científica, de extensão, estudos complementares e outras ações, como atividades complementares. O parecer determinava ainda que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), fosse construído coletivamente, centrado no estudante como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem.

Resolução CNE/CES no 02, de 19 de fevereiro de 2002

Instituiu novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o Curso de Graduação em Farmácia, com formação generalista, e estabeleceu a denominação farmacêutico para seus egressos, extinguindo as habilitações criadas pela Resolução nº 04/69. Nesta resolução ficou estabelecido, em seu artigo terceiro, um novo perfil de formação para os egressos dos cursos de Farmácia que transcreto a seguir. "O Curso de Graduação em Farmácia tem como perfil do formando egresso/profissional o Farmacêutico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Capacitado ao exercício de atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade (BRASIL, 2002)."

A Resolução CNE/CES nº 02/02 não estabeleceu o tempo de formação, em razão da vigência do Parecer nº 1.300/2001 que já regulava a matéria, mas não de forma específica para o curso de Farmácia. Por esta razão e em decorrência de forte mobilização de profissionais ligados à educação farmacêutica, centrada e coordenada pelo CFF, conseguiu-se sensibilizar o Ministério da Educação que editou a Resolução no 4, de 04/04/09, que estabeleceu o tempo e carga horária mínima para a formação de farmacêuticos. Após a publicação das diretrizes ocorreram diversos eventos no sentido de contribuir para implantação e discussão dos preceitos estabelecidos por elas. Com este objetivo o CFF realizou, em parceria com a Associação Brasileira de Ensino Farmacêutico e Bioquímico, Abenfarbio, a III, IV, V, VI, VII e VIII Conferências Nacionais de Educação Farmacêutica, em Brasília, no período de 2002 a 2011, e os I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII Encontros Nacionais de Coordenadores de Cursos de Farmácia, de 2003 a 2012. Neste mesmo período, ocorreram seminários nas regiões brasileiras sobre o mesmo tema, que contribuíram para as discussões nos eventos nacionais.

Resolução CNE/CES nº 04, de 06 de abril de 2009

A Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação fixou a carga horária e procedimento relativos à integralização e duração para os cursos de Farmácia, na modalidade presencial. A carga horária mínima foi fixada em 4.000 horas com limite para integralização curricular, de no mínimo, cinco anos, sendo este um dos parâmetros utilizados pelo Ministério da Educação, na avaliação dos processos de autorização, reconhecimento e renovação do reconhecimento de cursos de Farmácia. Decorridos 14 anos da implantação das DCNs para os cursos de graduação em Farmácia, com formação generalista, iniciou-se discussão e reavaliação das mesmas, considerando a busca pela melhoria da formação, as novas tendências de mercado e as recomendações da Federação Internacional de Farmacêuticos (FIP), resultando em mobilização da categoria pelas suas representações, tendo o CFF, os CRFs e a Associação Brasileira de Educação Farmacêutica (ABEF), como protagonistas deste processo. A partir de março de 2015 ocorreram, em cada unidade da Federação, fóruns estaduais para discussão e elaboração de propostas para a formulação de novas DCNs para o curso de Farmácia. As propostas foram consolidadas em um documento apresentado no I Fórum Nacional de Educação Farmacêutica, ocorrido em Salvador/BA, em junho de 2015, evento que antecedeu o I Congresso Brasileiro de Educação Farmacêutica (COBEF), IX Conferência Nacional de Educação Farmacêutica/IX Encontro Nacional de Coordenadores de Cursos de Farmácia. A esse consolidado, agregaram-se outras propostas que deram origem a um novo documento, o qual foi utilizado como subsídio nos segundos fóruns estaduais de discussão sobre as diretrizes curriculares e, mais uma vez, procedeu-se a consolidação das propostas em um novo documento que foi formatado e apresentado no II Fórum Nacional de Educação Farmacêutica, ocorrido, em março 2016 em Brasília/DF. Como resultado das discussões houve a formulação e proposição de novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Farmácia que, em julho de 2016, foram encaminhadas ao Conselho Nacional de Educação (CNE), propondo alterações centradas em três eixos, alinhados com a tendência mundial do exercício profissional, alicerçada na formação generalista e com foco no cuidado em saúde, na tecnologia e inovação em saúde e na gestão em saúde.

Resolução CNE/CES nº 06, de 19 de outubro de 2017

Como resultado de extensivas discussões iniciadas em 2015, com abrangência nacional, a Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE) do MEC aprovou e publicou, em 06 de outubro de 2017, novas diretrizes curriculares para o curso de graduação em Farmácia, com prazo de dois anos para sua instalação em todos os cursos de Farmácia em funcionamento no País - Resolução CNE/CES nº 06, de 19 de outubro de 2017, ressaltando-se que esta resolução se constitui com o novo marco regulatório para a formação de Farmacêuticos no Brasil. Esta nova resolução estabeleceu, em seu artigo terceiro, um novo perfil de formação para o farmacêutico, que se apresenta a seguir.

Art. 3º O Curso de Graduação em Farmácia tem, como perfil do formando egresso/ profissional, o Farmacêutico, profissional da área de Saúde, com formação centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica, e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade.

O perfil de formação estabelecido nesta resolução deve ser desenvolvido por meio do cumprimento de três eixos de formação, descritos em seu artigo quinto.

Art. 5º Dada a necessária articulação entre conhecimentos, competências, habilidades e atitudes, para contemplar o perfil do egresso, a formação deve estar estruturada nos seguintes eixos:

I - Cuidado em Saúde; II - Tecnologia e Inovação em Saúde; III - Gestão em Saúde

Em seu artigo sétimo, a resolução estabelece as cargas horárias dos três eixos, a carga horária mínima do curso de farmácia e o percentual de carga horária a ser cumprida com foco, obrigatoriamente, em ciências farmacêuticas, como se apresenta a seguir.

Art. 7º O Curso de Graduação em Farmácia, bacharelado, deve ser estruturado em três eixos de formação, contemplando atividades teóricas, práticas, estágios curriculares obrigatórios, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares, articulando a formação acadêmica à atuação profissional, de forma contextualizada e problematizada.

§ 1º O Curso de Graduação em Farmácia terá carga horária referencial de 4.000 (quatro mil) horas.

§ 2º A carga horária do curso, excetuando-se o estágio curricular e as atividades complementares, deve ser distribuída da seguinte forma: I - 50 % no eixo cuidado em saúde; II - 40 % no eixo tecnologia e inovação em saúde; III - 10% no eixo gestão em saúde.

§ 3º Os conteúdos em Ciências Farmacêuticas devem corresponder, no mínimo, a 50% (cinquenta por cento) da carga horária do curso, excetuando o estágio curricular obrigatório.

NORMATIVAS RELACIONADAS AO CURSO, DESDE A REFORMA CURRICULAR DE 2005, NA UEL:

Deliberação da Câmara de Graduação nº 05/2020

Estabelece adequações curriculares e altera o sistema de promoção do Curso de Graduação em Farmácia.

Deliberação da Câmara de Graduação nº 32/2014

Estabelece adequações curriculares e altera o sistema de promoção do Curso de Graduação em Farmácia.

Deliberação da Câmara de Graduação nº 10/2014

Inclui Libras - Língua Brasileira de Sinais como disciplina especial no Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia, a partir do ano letivo de 2014.

Deliberação da Câmara de Graduação nº 27/2013

Estabelece adequações curriculares no curso de Graduação em Farmácia, currículo 2010.

Deliberação da Câmara de Graduação nº 20/2010

Estabelece adequações curriculares no curso de Farmácia, a vigorar a partir do ano letivo de 2011.

Deliberação da Câmara de Graduação nº 03/2010

Estabelece adequações no Curso de Farmácia, a vigorar a partir do ano letivo de 2010.

Deliberação da Câmara de Graduação nº 35/2009

Estabelece adequações no Curso de Farmácia, a vigorar a partir do ano letivo de 2010.

Deliberação da Câmara de Graduação nº 01/2009

Estabelece adequações curriculares para o curso de graduação em Farmácia, a vigorar a partir do ano letivo de 2009.

Deliberação da Câmara de Graduação nº 21/2008

Estabelece adequações curriculares para o curso de graduação em Farmácia, a serem implantadas a partir do ano letivo de 2009.

Deliberação da Câmara de Graduação nº 083/2007

Estabelece adequações curriculares para o Curso de Graduação em Farmácia, a vigorar a partir do ano letivo de 2008.

Deliberação da Câmara de Graduação nº 14/2005

Altera a distribuição da carga horária e vinculação departamental de disciplinas do curso de graduação em Farmácia, referentes ao currículo em implantação a partir do ano letivo de 2005.

Resolução CEP nº 35/2005

Reformula o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Farmácia, a ser implantado a partir do ano letivo de 2005.

Deliberações para o Trabalho de Conclusão de Curso - Farmácia

Deliberação 38/2008

Deliberações para os Estágios - Farmácia

Deliberação 04/2013 - Estágio Curricular não Obrigatório

Deliberação 03/2013 - Estágio Curricular Obrigatório

Deliberação 61/2007 - Estágio Curricular Obrigatório e não Obrigatório

NORMAS E REGULAMENTOS GERAIS:**• Educação Ambiental:**

Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

Lei 17505 - 11 de janeiro de 2013, institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências;

Deliberação nº 04/13, normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9.795/1999,

• Educação em Direitos Humanos:

Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

• Ensino da Língua Brasileira de Sinais:

Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;

Parecer CEE/CES nº 23/11, inclusão da Língua Brasileira de Sinais – Libras, como disciplina nos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura, bacharelado, tecnologia e sequenciais de formação específica, em cumprimento ao artigo 3.º, do Decreto Federal nº 5626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras;

Resolução CEP nº 56/2015, institui a oferta de Libras - Língua Brasileira de Sinais como disciplina especial, para os estudantes dos Cursos de Graduação, na habilitação bacharelado, da Universidade Estadual de Londrina.

• Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana

Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

Deliberação CEE nº 04/10, dá nova redação ao artigo 2º da Deliberação CEE/PR nº 04/06, que estabelece normas para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.



PERFIL ACADÊMICO E PROFISSIONAL

O perfil do Farmacêutico egresso do curso de graduação em Farmácia da UEL, profissional da área de Saúde, segue os preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia (Resolução nº 6, de 19 de outubro de 2017). É um profissional capacitado para o exercício de atividades referentes aos fármacos, medicamentos, assistência farmacêutica, análises clínicas e toxicológicas, cosméticos e alimentos para a promoção do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade. Tem uma formação crítica, reflexiva, humanista e generalista, alicerçada por princípios éticos e científicos, que o capacita para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, por meio de ações de prevenção de doenças, de promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como para o trabalho de pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde. Sua capacitação profissional está embasada no desenvolvimento de conhecimentos, competências, habilidades e atitudes para atuar com compreensão da realidade social, cultural, ambiental e econômica do seu meio, e também é pautada em uma concepção de referência nacional e internacional. É um profissional com amplo conhecimento científico, capacitação técnica e habilidades para definição, promoção e aplicação de políticas de saúde, atuando como participante de equipe multiprofissional em todos os níveis de atenção à saúde, respeitando a legislação vigente, os princípios éticos da profissão, à diversidade, à solidariedade, à liberdade, à justiça e à democracia. Sua atuação se fará por meio do exercício do pensamento crítico e juízo profissional; do gerenciamento; da análise de dados; da tomada de decisões e resolução de problemas; da comunicação; da construção do conhecimento e desenvolvimento profissional e da interação social. Deverá compreender as diferentes concepções do processo saúde-doença, os princípios psicossociais e éticos das relações humanas e os fundamentos dos métodos científicos, atuando na transformação de realidades em benefício da sociedade, com a consequente melhoria da qualidade de vida da população no mundo contemporâneo que está sempre em mudança.

5. OBJETIVOS

6.1 Objetivo Geral

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia (Resolução nº 6, de 19 de outubro de 2017), o Curso de Farmácia da UEL tem como objetivo geral formar o profissional Farmacêutico, com conhecimento centrado nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica, e de forma integrada nas análises clínicas e toxicológicas, nos cosméticos e nos alimentos, inserindo-o no contexto social, político, econômico, tecnológico e científico para a promoção do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade

6.2 Objetivos Específicos

- Proporcionar a formação profissional, que capacite o Farmacêutico para atuar na promoção da saúde do indivíduo, da família e da comunidade.
- Formar o profissional Farmacêutico apto a aplicar de forma integral os conhecimentos, por meio de uma abordagem holística, adequada à realidade sócio-econômica.
- Formar um profissional apto a enfrentar os desafios de um mundo globalizado onde os avanços científicos ocorrem rapidamente.
- Promover a integração e sedimentação dos conteúdos programáticos por meio da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, com a adoção de metodologias de ensino em que a teoria e a prática não sejam dissociadas e possibilitem uma flexibilidade curricular que permita uma visão humanista, crítica, reflexiva, e generalista, e não apenas tecnicista.

- Valorizar estratégias para a formação do profissional, centradas na aprendizagem do estudante, tendo o professor como mediador e facilitador desse processo.
- Desenvolver práticas multiprofissionais junto aos cursos de graduação que atuam no sistema de saúde.
- Contemplar no currículo do curso as prioridades de saúde, considerando os contextos nacional, regional e local.
- Promover a inserção do estudante em cenários diversificados de práticas na comunidade e nas redes de atenção à saúde, pública e/ou privada, caracterizados pelo trabalho interprofissional e colaborativo.
- Garantir na organização curricular do curso horário para as atividades acadêmicas de extensão vinculadas diretamente à formação acadêmica do estudante e que sejam articuladas com os demais componentes curriculares e também aquelas escolhidas livremente pelo discente dentre aquelas regulamentadas pela UEL, observada a normatização vigente.
- Garantir uma realidade profissional por meio de estágios nos campos de atuação da profissão, de pesquisa científica e de atividades de extensão.
- Incentivar a atuação profissional, articulada com as políticas públicas e com o desenvolvimento científico e tecnológico, para atender às necessidades sociais.
- Ter o cuidado em saúde, com atenção especial à gestão, à tecnologia e à inovação como elementos estruturais da formação.
- Desenvolver no profissional a tomada de decisão com base na análise crítica e contextualizada das evidências científicas, da escuta ativa do indivíduo, da família e da comunidade.
- Desenvolver no profissional a liderança, ética, empreendedorismo, respeito, compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, gerenciamento e execução de ações, pautadas pela interação, participação e diálogo.
- Estimular o compromisso com o cuidado e a defesa da saúde integral do ser humano, levando em conta aspectos socioeconômicos, políticos, culturais, ambientais, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, necessidades da sociedade, bem como características regionais.
- Capacitar o profissional a exercer a assistência farmacêutica, utilizando medicamentos e outras tecnologias como instrumentos para a prevenção de doenças, promoção, proteção e recuperação da saúde.
- Desenvolver no profissional a capacidade para as atividades de ensino, extensão e pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.
- Estimular a educação permanente e continuada, responsável e comprometida com a formação profissional.

6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O curso de Farmácia da UEL havia sido reformulado em 2005 e com o decorrer do tempo, segundo dados apresentados todos os anos pela PROGRAD, o perfil dos ingressantes no curso passou por

importantes mudanças, deixando clara a necessidade de reformulação curricular. Neste contexto, houve queda no rendimento dos acadêmicos, o que pode ser comprovado pelo aumento do número de reprovações, retenções e evasões nas diferentes séries.

Ainda, destaca-se que as novas DCN de 2017 argumentam sobre a necessidade de reformulação dos cursos de Farmácia, sugerindo nova distribuição de cargas horárias entre as diferentes áreas da profissão, a fim de atender as demandas profissionais e manter a formação generalista.

Da mesma forma, a Resolução MEC/CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018 estabelece a necessidade de acreditação das atividades de extensão universitárias em todos os cursos de graduação nacionais.

Portanto, a atual reformulação apresenta um currículo que tem como eixo central a “Atenção à Saúde do Ser Humano” e está dividido em 3 ciclos, sendo estes: i) básico; ii) intermediário e iii) profissionalizante. Os ciclos se organizam de maneira sobreposta durante o decorrer do curso, pontuando assim a integração entre os conteúdos e disciplinas, sendo este um dos objetivos principais da nova reformulação.

No ciclo básico estão as disciplinas iniciais do curso que fornecem aos acadêmicos conteúdos para formação dos conhecimentos cognitivos e procedimentais elementares. Este ciclo se inicia na primeira série e se estende até a terceira série.

Destaca-se que neste novo PPC algumas disciplinas elementares foram inseridas, sendo elas: Leitura e Produção de Textos Acadêmicos, Elementos de Matemática, Elementos de Bioestatística e Química Geral. Estas inserções têm como objetivo sanar as dificuldades que os estudantes apresentam em compreender e assimilar conteúdos mais complexos apresentados no decorrer do curso.

Ainda no ciclo básico, as disciplinas Anatomia e Histologia estão agrupadas para formar o módulo Morfologia dos Sistemas, e as disciplinas anteriores de Fisiologia e Bioquímica I formam o módulo Funções Biológicas I, que também recebe inserção de assuntos advindos da Hematologia. No mesmo contexto, o módulo Funções Biológicas II agrupa outros conteúdos de Fisiologia e Hematologia.

Neste primeiro ciclo também foram desmembradas as atividades práticas das disciplinas de química passando a existir as disciplinas de Química Analítica Experimental, Química Orgânica Experimental e Análise Instrumental Experimental.

No ciclo intermediário estão disciplinas e módulos que utilizam os conceitos adquiridos no ciclo básico e que fornecem também informações para o ciclo profissionalizante. Este ciclo tem início na segunda série (terceiro semestre) do curso, com a disciplina Introdução à Farmacobotânica, e continua até a quarta série (oitavo semestre) com a disciplina Farmacologia IV. Interessante destacar que a disciplina Farmacologia, antes ministrada em Farmacologia I e II, no quarto e quintos semestres respectivamente, agora estende-se do quarto ao oitavo semestre acompanhando as disciplinas e módulos profissionalizantes.

O último ciclo do curso é o profissionalizante que se inicia na terceira série (quinto semestre) com as disciplinas: Farmacotécnica Magistral e Cosmética, Farmacognosia, Alimentos e Saúde, Farmacoepidemiologia e Segurança do Paciente e os módulos: Fisiopatologia e Farmacoterapia das Alterações Metabólicas e Eritrocitárias, Procedimentos e Habilidades Clínicas em Saúde I e

Técnicas Laboratoriais em Saúde I e estende-se até a quarta série (oitavo semestre) quando são finalizadas todas as disciplinas e módulos para que sejam iniciados os últimos estágios.

Com o novo PPC, o estudante de Farmácia iniciará os estágios ainda na primeira série, cumprindo também estas atividades nas segunda, terceira e quinta séries. Esta organização das atividades em campo obedece às DNC de 2017 e garante ao acadêmico o cenário de prática nas diferentes áreas de formação.

Os estágios serão ofertados nas séries iniciais de forma observacional e passam a ser procedimentais e atitudinais a partir da segunda série. Ficando reservada a quinta série do curso para realização dos estágios nos diferentes eixos da profissão e também para o estágio vocacional. Para garantir que o acadêmico possa cumprir os estágios da quinta série com flexibilidade de horários, nesta série não haverá recesso entre o primeiro e segundo semestres.

Ainda, com objetivo de cumprir a creditação das atividades de extensão universitária, determinadas pela resolução MEC/CNE/CES de 2018, está reservado 10% da carga horária total do curso, sendo que do 1º ao 3º ano, foram protegidos horários para que os alunos participem de projetos e atividades de extensionistas.

Na nova proposta o curso terá 5129 horas, das quais 3504 horas são disciplinas obrigatórias, 1026 horas referentes a estágio, 50 horas de horas de atividades acadêmicas complementares e 513 horas de atividades de extensão. As modificações propostas foram programadas para atender as Diretrizes Curriculares e para formar profissionais com competência técnica, científica e ética, política e social.

Frerite ao exposto, o tipo de organização assumida para o PPC denota o perfil integrado deste novo currículo, que tem como intenção facilitar a articulação e o estabelecimento de conexões entre os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais. Este tipo de organização poderá melhorar o desempenho dos acadêmicos e minimizar os índices de reaprovação, retenção e evasão.

Ainda, este currículo fornece educação profissionalizante que possibilita a compreensão dos princípios científico-tecnológicos, orienta os estudantes à realização das múltiplas escolhas profissionais apresentadas atualmente ao Farmacêutico e promove a formação humanística do aluno.

7. SISTEMA ACADÊMICO

a) Sistema Acadêmico escolhido

Crédito Anual

b) Exame Final

Sim



8. MATRIZ CURRICULAR e CATEGORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÉMICAS

9.1 Matriz Curricular

MODELO CRÉDITO ANUAL 1º Ano

| Código | Disciplina/Módulo | Oferta* | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
|-----------------|--|---------|---------------|-------|----|-----|--------|-------|---------------|
| | | | Teór. | Prát. | TP | PCC | CH/EAD | Total | |
| 2QUI176 | QUÍMICA GERAL | 1S | 45 | 0 | 0 | 0 | 0 | 45 | |
| 2QUI177 | QUÍMICA ORGÂNICA I | A | 60 | 0 | 0 | 0 | 0 | 60 | |
| 2DSC001 | FARMÁCIA, SAÚDE E SOCIEDADE | 1S | 30 | 0 | 0 | 0 | 0 | 30 | |
| 2STA010 | ELEMENTOS DE BIOESTATÍSTICA | 1S | 0 | 30 | 0 | 0 | 0 | 30 | |
| 2LET082 | LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÉMICOS | 1S | 30 | 0 | 0 | 0 | 0 | 30 | |
| 2MAT123 | ELEMENTOS DE MATEMÁTICA | 1S | 45 | 0 | 0 | 0 | 0 | 45 | |
| 2MOR/HIT/BIO004 | FUNDAMENTOS DE BIOLOGIA GERAL E MORFOLOGIA HUMANA (MOR - 15/HIT - 15/BIO - 60) | 1S | 45 | 45 | 0 | 0 | 0 | 90 | |
| 2DSC002 | PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES E INTERAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE I | A | 0 | 0 | 45 | 0 | 0 | 45 | |
| 2EST509 | ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES E INTERAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE I | A | 0 | 45 | 0 | 0 | 0 | 45 | |
| 2QUI178 | FÍSICO-QUÍMICA | 2S | 30 | 0 | 0 | 0 | 0 | 30 | |
| 2QUI179 | QUÍMICA ANALÍTICA | 2S | 45 | 0 | 0 | 0 | 0 | 45 | |
| 2QUI180 | QUÍMICA ANALÍTICA EXPERIMENTAL | 2S | 0 | 45 | 0 | 0 | 0 | 45 | |
| 2QUI181 | QUÍMICA ORGÂNICA EXPERIMENTAL I | 2S | 0 | 15 | 0 | 0 | 0 | 15 | |
| 2MOR/HIT/BIO005 | MORFOLOGIA DOS SISTEMAS ORGÂNICOS HUMANOS (MOR - 30/HIT - 60/BIO - 30) | 2S | 60 | 60 | 0 | 0 | 0 | 120 | |
| 2BIQ010 | BIOQUÍMICA | 2S | 60 | 30 | 0 | 0 | 0 | 90 | |

*A = Anual; 1S = 1º Semestre; 2S = 2º Semestre.

2º ano

| Código | Disciplina/Módulo | Oferta* | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
|-------------|---|---------|---------------|-------|----|-----|--------|-------|---------------|
| | | | Teór. | Prát. | TP | PCC | CH/EAD | Total | |
| 2PAT/MIB003 | BASES BIOLÓGICAS PARA O CUIDADO FARMACÉUTICO (PAT - 131/MIB - 49) | A | 120 | 60 | 0 | 0 | 0 | 180 | |

| | | | | | | | | | |
|---------------------|---|----|----|----|----|---|---|-----|---|
| 2QUI182 | ANÁLISE INSTRUMENTAL | 1S | 30 | 0 | 0 | 0 | 0 | 30 | |
| 2QUI183 | ANÁLISE INSTRUMENTAL EXPERIMENTAL | 1S | 0 | 30 | 0 | 0 | 0 | 30 | |
| 2QUI184 | QUÍMICA ORGÂNICA II | 1S | 60 | 0 | 0 | 0 | 0 | 60 | |
| 2QUI185 | QUÍMICA ORGÂNICA EXPERIMENTAL II | 1S | 0 | 15 | 0 | 0 | 0 | 15 | |
| 2BIQ/BIO/MIB/PAC011 | BIOLOGIA MOLECULAR E BIOTECNOLOGIA (BIQ - 52/BIO - 35/MIB - 25/PAC - 8) | A | 60 | 60 | 0 | 0 | 0 | 120 | 2BIQ010 BIOQUÍMICA |
| 2CIF/BIQ/PAC006 | FUNÇÕES BIOLÓGICAS I (CIF - 70/BIQ - 15/PAC - 5) | 1S | 90 | 0 | 0 | 0 | 0 | 90 | |
| 2BAV008 | INTRODUÇÃO À FARMACOBOTÂNICA | 1S | 15 | 15 | 0 | 0 | 0 | 30 | |
| 2DSC003 | PRÁTICAS DE INTERAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE II | A | 0 | 0 | 60 | 0 | 0 | 60 | |
| 2EST510 | ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PRÁTICAS DE INTERAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE II (DSC) | A | 0 | 60 | 0 | 0 | 0 | 60 | |
| 2CIF/PAC007 | FUNÇÕES BIOLÓGICAS II (CIF - 55/PAC - 5) | 2S | 60 | 0 | 0 | 0 | 0 | 60 | |
| 2CIF008 | FARMACOLOGIA I | 2S | 30 | 15 | 0 | 0 | 0 | 45 | |
| 2FAR001 | INTRODUÇÃO À FITOQUÍMICA | 2S | 15 | 15 | 0 | 0 | 0 | 30 | |
| 2QUI186 | QUÍMICA FARMACÉUTICA MEDICINAL | 2S | 30 | 0 | 0 | 0 | 0 | 30 | |
| 2QUI187 | QUÍMICA FARMACÉUTICA MEDICINAL EXPERIMENTAL | 2S | 0 | 45 | 0 | 0 | 0 | 45 | |
| 2TAL005 | BROMATOLOGIA | 2S | 30 | 45 | 0 | 0 | 0 | 75 | 2QUI180 QUÍMICA ANALÍTICA EXPERIMENTAL |

*A

3º ano

| Código | Disciplina/Módulo | Oferta* | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
|---------|--|---------|---------------|-------|----|-----|---------|-------|--|
| | | | Teór. | Prát. | TP | PCC | CH/EA D | Total | |
| 2FAR002 | FARMACOTÉCNICA MAGISTRAL E COSMÉTICA | 1S | 60 | 75 | 0 | 0 | 0 | 135 | |
| 2FAR003 | FARMACOGNOSIA | 1S | 45 | 45 | 0 | 0 | 0 | 90 | |
| 2CIF009 | FARMACOLOGIA II | 1S | 30 | 0 | 0 | 0 | 0 | 30 | 2CIF008 FARMACOLOGIA I |
| 2TAL006 | ALIMENTOS E SAÚDE | 1S | 45 | 0 | 0 | 0 | 0 | 45 | 2TAL005 BROMATOLOGIA, 2PAT003 BASES BIOLÓGICAS PARA CUIDADO FARMACÉUTICO |
| 2DSC004 | FARMACOEPIDEMIOLOGIA E SEGURANÇA DO PACIENTE | 1S | 0 | 0 | 30 | 0 | 0 | 30 | |

| | | | | | | | | | |
|---------|--|----|----|----|----|---|---|----|--|
| 2PAC001 | FISIOPATOLOGIA E FARMACOTERAPIA DAS ALTERAÇÕES METABÓLICAS ERITROCITÁRIAS | 1S | 0 | 0 | 90 | 0 | 0 | 90 | 2CIF006 FUNÇÕES BIOLÓGICAS I, 2CIF007 FUNÇÕES BIOLÓGICAS II |
| 2FAR004 | PROCEDIMENTOS E HABILIDADES CLÍNICAS EM SAÚDE I | 1S | 0 | 0 | 30 | 0 | 0 | 30 | |
| 2PAC002 | TÉCNICAS LABORATORIAIS I | 1S | 0 | 30 | 0 | 0 | 0 | 30 | |
| 2PAC003 | FISIOPATOLOGIA E FARMACOTERAPIA DOS DISTÚRBIOS IMUNOLÓGICOS E DA HEMOSTASIA | 2S | 0 | 0 | 90 | 0 | 0 | 90 | 2PAT003 BASES BIOLÓGICAS PARA CUIDADO FARMACÉUTICO |
| 2CIF010 | FARMACOLOGIA III | 2S | 30 | 0 | 0 | 0 | 0 | 30 | 2CIF008 FARMACOLOGIA I |
| 2DSC005 | DEONTOLOGIA, LEGISLAÇÃO E BIOÉTICA | 2S | 0 | 0 | 30 | 0 | 0 | 30 | |
| 2TAL007 | PROCESSAMENTO E CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS | 2S | 30 | 15 | 0 | 0 | 0 | 45 | |
| 2TAL008 | ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS, MICROBIOLÓGICAS E SENSORIAIS DE ALIMENTOS | 2S | 30 | 30 | 0 | 0 | 0 | 60 | 2TAL005 BROMATOLOGIA, 2PAT003 BASES BIOLÓGICAS PARA CUIDADO FARMACÉUTICO |
| 2FAR005 | GESTÃO E CONTROLE DE QUALIDADE DE MATERIA PRIMA E INSUMOS FARMACÉUTICOS | 2S | 30 | 30 | 0 | 0 | 0 | 60 | 2QUI179 QUÍMICA ANALÍTICA E 2QUI182 ANÁLISE INSTRUMENTAL |
| 2FAR006 | PROCEDIMENTOS E HABILIDADES CLÍNICAS EM SAÚDE II | 2S | 0 | 0 | 30 | 0 | 0 | 30 | |
| 2PAC004 | TÉCNICAS LABORATORIAIS II | 2S | 0 | 30 | 0 | 0 | 0 | 30 | |
| 2EST511 | ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HABILIDADES FARMACÉUTICAS (FAR - 15/TAL - 15/PAC - 30) | 2S | 0 | 60 | 0 | 0 | 0 | 60 | |

*A

4º ano

| Código | Disciplina/Módulo | Oferta* | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
|---------|---|---------|---------------|-------|----|-----|--------|-------|--|
| | | | Teór. | Prát. | TP | PCC | CH/EAD | Total | |
| 2PAC005 | FISIOPATOLOGIA E FARMACOTERAPIA DAS DOENÇAS NEOPLÁSICAS E DOS DISTÚRBIOS NEUROPSIQUIÁTRICOS | 1S | 0 | 0 | 90 | 0 | 0 | 90 | 2CIF006 FUNÇÕES BIOLOGICAS I, 2PAT003 BASES BIOLÓGICAS PARA O CUIDADO FARMACÉUTICO |
| 2CIF011 | FARMACOLOGIA IV | 1S | 30 | 15 | 0 | 0 | 0 | 45 | 2CIF008 FARMACOLOGIA I |
| 2FAR007 | PROCEDIMENTOS E HABILIDADES CLÍNICAS EM SAÚDE III | 1S | 0 | 0 | 30 | 0 | 0 | 30 | |
| 2PAC006 | TÉCNICAS LABORATORIAIS III | 1S | 0 | 30 | 0 | 0 | 0 | 30 | |
| 2FAR008 | TECNOLOGIA DE SÓLIDOS: PRODUÇÃO E CONTROLE EM PROCESSO | 1S | 45 | 30 | 0 | 0 | 0 | 75 | |

| | | | | | | | | | |
|-----------------|--|----|----|----|----|---|---|----|--|
| 2FAR009 | TECNOLOGIA DE LÍQUIDOS E SEMISSÓLIDOS: PRODUÇÃO E CONTROLE EM PROCESSO | 1S | 30 | 30 | 0 | 0 | 0 | 60 | |
| 2FAR010 | CONTROLE DE QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICO DE MEDICAMENTOS | 1S | 30 | 60 | 0 | 0 | 0 | 90 | 2FAR005 GESTÃO E CONTROLE DE QUALIDAD E DE MATERIA PRIMA E INSUMOS FARMACÉUTICOS |
| 2FAR011 | CONTROLE BIOLÓGICO DE QUALIDADE DE INSUMOS E PRODUTOS FARMACÉUTICOS | 1S | 30 | 30 | 0 | 0 | 0 | 60 | 2PAT003 BASES BIOLÓGICA S PARA CUIDADO FARMACÉUTICO |
| 2PAC007 | TOXICOLOGIA | 1S | 30 | 0 | 0 | 0 | 0 | 30 | |
| 2PAC008 | FISIOPATOLOGIA E FARMACOTERAPIA DAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS | 2S | 0 | 0 | 90 | 0 | 0 | 90 | 2PAT003 BASES BIOLÓGICA S PARA CUIDADO FARMACÉUTICO |
| 2FAR012 | PROCEDIMENTOS E HABILIDADES CLÍNICAS EM SAÚDE IV | 2S | 0 | 0 | 30 | 0 | 0 | 30 | |
| 2PAC009 | TÉCNICAS LABORATORIAIS IV | 2S | 0 | 30 | 0 | 0 | 0 | 30 | |
| 2PAC010 | FARMÁCIA HOSPITALAR E CLÍNICA | 2S | 30 | 30 | 0 | 0 | 0 | 60 | |
| 2QUI/CIF/PAC188 | ANTIMICROBIANOS (QUI - 21/CIF - 12/PAC - 12) | 2S | 30 | 15 | 0 | 0 | 0 | 45 | |
| 2FAR/TAL013 | GESTÃO DA QUALIDADE DE ALIMENTOS E MEDICAMENTOS | 2S | 0 | 0 | 60 | 0 | 0 | 60 | |
| 2DSC006 | ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA | 2S | 0 | 0 | 30 | 0 | 0 | 30 | |
| 2FAR014 | FARMACOTÉCNICA HOMEOPÁTICA | 2S | 30 | 30 | 0 | 0 | 0 | 60 | |
| 2FAR015 | TECNOLOGIA DE FITOTERÁPICOS | 2S | 30 | 30 | 0 | 0 | 0 | 60 | |

*A

5º Ano

| Código | Disciplina/Módulo | Oferta * | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
|---------|---|----------|---------------|-------|----|-----|---------|-------|---------------|
| | | | Teór. | Prát. | TP | PCC | CH/EA D | Total | |
| 2EST512 | ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FARMÁCIA (FAR) | A | 0 | 140 | 0 | 0 | 0 | 140 | * |
| 2EST513 | ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CUIDADO FARMACÉUTICO (FAR) | A | 0 | 90 | 0 | 0 | 0 | 90 | * |
| 2EST514 | ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FARMÁCIA HOSPITALAR E CLÍNICA | A | 0 | 80 | 0 | 0 | 0 | 80 | * |
| 2EST515 | ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ANÁLISES CLÍNICAS | A | 0 | 120 | 0 | 0 | 0 | 120 | * |
| 2EST516 | ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE PÚBLICA (DSC) | 1S | 0 | 80 | 0 | 0 | 0 | 80 | * |
| 2EST517 | ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM | A | 0 | 351 | 0 | 0 | 0 | 351 | * |

| | | | | | | | | |
|--|---------------------------|--|--|--|--|--|--|--|
| | CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS | | | | | | | |
|--|---------------------------|--|--|--|--|--|--|--|

A = Anual; 1S = 1º Semestre; 2S = 2º Semestre.

* Será pré-requisito para a realização de estágios do quinto ano aprovação em todas as atividades acadêmicas (disciplinas/módulos/estágios) até o terceiro ano do curso.

9.2 Resumo das atividades acadêmicas

| RESUMO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS | |
|-------------------------------------|---------------------|
| ATIVIDADE ACADÊMICA | CARGA HORÁRIA TOTAL |
| Disciplinas/ Módulos (obrigatórias) | 3540h |
| Disciplinas / Módulos (optativas) | 0h |
| Estágio | 1026h |
| TCC | 0h |
| AAC | 50h |
| AEX Indicadas | 313h |
| AEX Livres | 200h |
| TOTAL | 5129h |

9.3 Descrição das Atividades Acadêmicas

9.3.1 Creditação Curricular

Considerando 10% da carga horária total do curso para Atividades Acadêmicas de Extensão (AEX), o curso de Farmácia estabeleceu um percentual de 61% de AEX indicada e 39% de AEX livre. Dentre as AEX indicadas é recomendada a participação dos estudantes em atividades multidisciplinares e multiprofissionais da área da saúde.

9.3.2 Atividade Acadêmica Complementar (AAC)

Conforme a DCN de 2017, as atividades complementares devem corresponder, no máximo, a 3% da carga horária total do curso. Desta forma, nesta reformulação do PPC serão consideradas 50h de AAC.

i) Eventos (máximo 50 h):

- apresentação oral de trabalho (4 horas/apresentação);
- apresentação de trabalho na forma de painel (2 horas/apresentação);
- participação em eventos técnico-científicos (palestras, seminários, simpósios, ciclos, fóruns, grupos de estudos, encontros, congressos, treinamentos, cursos) como ouvinte (1 hora/evento).

ii) Estágio curricular não obrigatório (máximo 30h/estágio).

iii) Programa de formação complementar (máximo 30h/programa).

iv) Monitoria acadêmica (máximo 30h/monitoria).

v) Projetos: pesquisa, extensão e integrados (máximo 30h/projeto).

vi) Programas de extensão (máximo 30h/programa).

vii) Disciplina especial: carga horária da disciplina, considerando no máximo 30h/disciplina.

viii) Disciplina eletiva: carga horária da disciplina, considerando no máximo 30h/disciplina.

9.3.3 Estágio curricular obrigatório

De acordo com as DCN de 2017, os estágios obrigatórios devem corresponder, no mínimo, a 20% da carga horária total do curso de graduação. Estes deverão contemplar as diferentes áreas de atuação do profissional farmacêutico. Para tanto, a carga horária proposta totalizará 1026 horas, abrangendo os seguintes componentes curriculares:

- 1º ano: Estágio Supervisionado em Práticas Interdisciplinares e Interação Ensino, Serviço e Comunidade I - 45 horas
- 2º ano: Estágio Supervisionado em Práticas de Interação Ensino, Serviço e Comunidade II - 60 horas;
- 3º ano: Estágio Supervisionado em Habilidades Farmacêuticas - 60 horas;
- 5º ano: Estágio Supervisionado em Farmácia - 140 horas;
 - Estágio Supervisionado em Cuidado Farmacêutico - 90 horas;
 - Estágio Supervisionado em Farmácia Hospitalar e Clínica - 80 horas;
 - Estágio Supervisionado em Análises Clínicas - 120 horas;
 - Estágio Supervisionado em Saúde Pública - 80 horas;
 - Estágio Supervisionado em Ciências Farmacêuticas - 351 horas.

No regulamento do Estágio, que será objeto de regulamentação específica, deve constar: objetivo, objeto e natureza do Estágio; explicitação da carga horária; atividades a serem desenvolvidas; campos de estágio; formas de supervisão do estágio; atribuições do supervisor de estágio, caracterizando o tipo de acompanhamento que será realizado com o estudante; atribuições dos estagiários; atribuições do supervisor de estágio; sistema de avaliação e frequência, explicitando as regras do acompanhamento dos estudantes, critérios, metodologias e instrumentos de avaliação, regras para promoção e retenção.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO

Sistema de avaliação da aprendizagem:

A avaliação do processo ensino-aprendizagem será realizada de maneira integrada, utilizando-se para tal diferentes concepções a fim de se alcançar os objetivos para a formação do profissional farmacêutico. Dentre as concepções adotadas, destacam-se a avaliação diagnóstica (análítica), a formativa (controladora) e a somativa (classificatória). Cada uma dessas apresenta características que contribuirão para o desenvolvimento do educando e do professor.

Por meio da avaliação diagnóstica, o professor é capaz de detectar ou fazer uma verificação dos conteúdos e conhecimento do estudante. Assim, esse tipo de avaliação funciona como um suporte para o planejamento do processo de ensino. Portanto, esse tipo de avaliação deve ser aplicado no início do processo de ensino-aprendizagem, ou seja, no início das disciplinas/módulos.

A avaliação formativa será aplicada durante todo o processo de ensino-aprendizagem, tendo como propósito informar ao professor e ao aluno sobre os resultados da aprendizagem durante as atividades propostas no decorrer do módulo/disciplina. Por meio dessa modalidade de avaliação é possível haver a reformulação do próprio processo, assegurando assim que os objetivos sejam alcançados.

Ao final de cada módulo/disciplina será realizada uma avaliação somativa com o objetivo de classificar os alunos com base na atribuição de notas de acordo com níveis de aproveitamento apresentados. Assim a avaliação somativa seria a junção de uma ou mais avaliações trabalhadas pelo professor, buscando valorizar as diferentes etapas de ensino/aprendizagem dos seus alunos.

Instrumentos de avaliação:

A avaliação do estudante poderá ser realizada por meio de diferentes instrumentos, a serem escolhidos conforme a necessidade e experiência do professor. Por exemplo, as avaliações diagnósticas podem ser feitas por meio de: entrevistas, exercícios, questionários e perguntas para que se faça um diagnóstico mais abrangente e detalhado da situação de aprendizagem.

Como instrumentos de avaliações formativas podem ser aplicados testes convencionais, simulados, trabalhos individuais ou em grupo em formato escrito (relatórios, resenhas, ensaios, revisões, dentre outros); em formato oral (discussão de casos, debates, seminários etc); em formato gráfico/visual (mapas conceituais ou mentais, infográficos e outros) ou utilizando mídias digitais (sites, blogs, animações, vídeos, podcasts, etc). Também poderá ser elaborado um portfólio para o acompanhamento do desenvolvimento e da aquisição das competências do estudante.

Para as avaliações somativas podem ser utilizados: avaliação cognitiva teórica ou prática, trabalho final (oral ou escrito), avaliação baseada nos resultados cumulativos obtidos ao longo do período letivo ou ainda uma combinação desses instrumentos.

Verificação de frequência:

A verificação da frequência a todas as atividades acadêmicas constitui aspecto obrigatório para a aprovação do estudante.

É obrigatório o cumprimento de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas disciplinas e/ou módulos.

As verificações de frequência, para efeito do cumprimento das disposições legais, são realizadas por meio das pautas acadêmicas e impressos específicos, devendo ser realizadas e checadas pelo professor responsável.

É vedado o abono de faltas.

Critérios de aprovação:

Ao final de cada período letivo será atribuída ao estudante, em cada disciplina/módulo ou atividade acadêmica, uma nota final, resultante de média de no mínimo duas (2) avaliações (no caso de atividades semestrais) ou quatro (4) no caso de atividades anuais, realizadas durante o período letivo, independentemente da carga horária da mesma.

Considerar-se-á aprovado na disciplina/módulo o estudante que obtiver média parcial igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

A reaprovação do estudante na disciplina/módulo, após a publicação da média parcial, ocorre:

I – por falta (RF = Reprovado por Falta) quando não cumpre 75% (setenta e cinco por cento) de frequência;

II – por nota (RN = Reprovado por Nota) quando obtém média parcial inferior a 3,0 (três);

III – por falta e por nota (RFN = Reprovado por Falta e por Nota), se estiver simultaneamente nas duas condições anteriores.

Exame Final:

O estudante terá direito a Exame Final nas disciplinas/módulos quando obtiver média parcial igual ou superior a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades acadêmicas.

O Exame Final será realizado em data a ser definida pelo professor da disciplina/módulo durante o período determinado pelo calendário acadêmico disponibilizado pela PROGRAD.

Será aprovado, após a realização do Exame Final, o estudante com média igual ou superior a 6,0 (seis), extraída aritmeticamente entre a média parcial e a média do exame respectivo.

Em caso de não comparecimento ao Exame Final, a nota respectiva a ser atribuída ao estudante é 0,0 (zero).

Está vedada a participação no Exame Final ao estudante que tiver média parcial na disciplina/módulo inferior a 3,0 (três) ou que não cumprir a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às atividades.

A reaprovação do estudante por nota no módulo/disciplina, após a realização do Exame Final, ocorre se ele não atingir média final igual ou superior a 6,0 (seis), extraída aritmeticamente entre a média parcial e a nota do exame respectivo.

Critérios para promoção no curso:

O estudante será considerado de determinada série ou semestre quando tiver realizado, no mínimo, 80% da carga horária das séries/ semestres anteriores (Resolução CEPE 086/2010, Art.4).

Em caso de reprovação em alguma disciplina/módulo, haverá a possibilidade de o estudante optar por quais disciplinas/módulos cursar, observando a exigência do pré-requisito e não havendo conflitos de horários.

10. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ

- | | | |
|--|------------------------------|---|
| a) Transposição imediata dos estudantes vinculados ao PPC anterior | <input type="checkbox"/> sim | <input checked="" type="checkbox"/> não |
| b) Data máxima de oferta regular do currículo vigente: 2026 | | |



11. EXPLICITAÇÃO DAS AÇÕES E/OU PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PPC

A avaliação do novo PPC será feita de forma sistemática integrando discentes, docentes e técnicos administrativos e se dará de forma permanente fazendo adequações, se necessário. Será feita pelo Colegiado juntamente com o NDE do curso e deverá acontecer ao longo dos anos visando verificar se há necessidade de alterações na estrutura e nos objetivos do curso. Esta avaliação também visa avaliar o perfil do egresso, a integração dos conteúdos, a relação teoria-prática, as ementas, objetivos e bibliografias, dentre outros aspectos do PPC, de forma a diagnosticar dificuldades e propor sugestões para superá-las. Para isso serão feitos:

- Encontros semestrais/anuais para avaliação ao final de cada semestre/ano com a participação dos docentes e estudantes para relatar o acompanhamento realizado ao longo do ano e discutir os pontos positivos e negativos;
- Realização de fóruns abertos de avaliação do PPC, envolvendo a comunidade acadêmica;
- Avaliação anual do desempenho acadêmico por meio de questionários de avaliação;
- Avaliação quanti e qualitativa de professores e das metodologias adotadas pelos mesmos em cada componente curricular por meio de questionários;
- Incentivo à participação dos docentes nas semanas pedagógicas com objetivos de socializar experiências novas;
- Ao término da primeira turma deste PPC, realização de encontros para avaliação geral do PPC;
- Avaliação dos egressos por meio de questionário quanto ao desenvolvimento de suas habilidades cognitivas, procedimentais e atitudinais, bem como a sua satisfação e inserção no mercado de trabalho com relação ao curso;
- Para avaliar as modificações do sistema acadêmico, da carga horária, bem como o impacto destas alterações nos índices de evasão e retenção serão utilizados subsídios enviados anualmente pela Proplan, além de aproveitar os instrumentos avaliativos e reuniões com docentes e discentes semestralmente para analisar tais dados e propor possíveis intervenções.

Os resultados dos questionários serão corroborados com avaliações feitas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), Enade, e dados fornecidos pela Proplan.

ARTICULAÇÃO ENTRE AS DISCIPLINAS E OS EIXOS DE CONHECIMENTOS

| Eixos de Conhecimento | Atividades Pedagógicas e Cargas Horárias | % da Carga Horária Total |
|-----------------------|---|--------------------------|
| 1) Cuidado em saúde | Fundamentos em morfologia – 90 h Morfologia dos sistemas – 120 h Funções biológicas I – 60 h Funções biológicas II – 60h Fisiopatologia e farmacoterapia das alterações metabólicas – 90h Fisiopatologia e farmacoterapia dos distúrbios imunológicos e da coagulação – 90h Fisiopatologia e farmacoterapia das doenças neoplásicas e dos distúrbios neuropsiquiátricos – 90h Fisiopatologia e farmacoterapia de doenças infecciosas e parasitárias – 90h Farmacologia II – 30h Alimentos e saúde – 45h Farmacologia III – 30h Farmacologia IV – 45h Química geral – 22,5h Bioquímica – 45h Química orgânica I – 30h Química orgânica I experimental – 7,5h Química analítica – 22,5h Química analítica experimental – 22,5h Bases biológicas para o cuidado farmacêutico – 90h Análise instrumental – 15h Análise instrumental experimental – 15h Química orgânica II – 30h Química orgânica II experimental – 7,5h Biologia molecular e biotecnologia – 60h Farmacologia I – 22,5h Química farmacêutica medicinal – 15h Química farmacêutica medicinal experimental – 22,5h Bromatologia – 37,5h Farmacognosia – 45h Técnicas laboratoriais I – 15h Técnicas laboratoriais II – 15h Técnicas laboratoriais III – 15h Técnicas laboratoriais IV – 15h Antimicrobianos – 22,5h Análises físico-químicas, microbiológicas e sensoriais de alimentos – 30h Toxicologia – 15h | 1665 h (48,7 %) |

| | | |
|--|--|----------------------------------|
| 2) Tecnologia e inovação em saúde | Práticas interdisciplinares e interação ensino, serviço e comunidade I – 22,5h | 1342,5 (39,3 %) |
| | Práticas de interação ensino, serviço e comunidade II – 30h | |
| | Procedimentos e habilidades clínicas em saúde I – 15h | |
| | Procedimentos e habilidades clínicas em saúde II – 15h | |
| | Procedimentos e habilidades clínicas em saúde III – 15h | |
| | Procedimentos e habilidades clínicas em saúde IV – 15h | |
| | Farmacoprevenção e segurança do paciente – 15h | |
| | Deontologia, legislação e bioética – 15h | |
| | Assistência farmacêutica – 15h | |
| | Farmácia hospitalar e clínica – 30h | |
| | Físico-química – 30h | |
| | Introdução à farmacobotânica – 30h | |
| | Introdução à fitoquímica – 30h | |
| | Farmacotécnica magistral e cosmética – 135h | |
| | Processamento e conservação de alimentos – 45h | |
| | Tecnologia de sólidos: produção e controle em processo – 75h | |
| | Tecnologia de líquidos e semissólidos: produção e controle em processo – 60h | |
| | Controle biológico de qualidade de insumos e produtos farmacêuticos – 60h | |
| | Controle de qualidade físico-químico de medicamentos – 90h | |
| | Farmacotécnica homeopática – 60h | |
| | Tecnologia de fitoterápicos – 60h | |
| | Química Geral – 22,5h | |
| | Bioquímica – 45h | |
| | Química orgânica I – 37,5h | |
| | Química analítica – 45h | |
| | Bases biológicas para o cuidado farmacêutico – 90h | |
| | Análise instrumental – 15h | |
| | Análise instrumental experimental – 15h | |
| | Química orgânica II – 37,5h | |
| | Química orgânica II experimental – 7,5h | |
| | Biologia molecular – 60h | |
| | Farmacologia I – 22,5h | |
| | Química farmacêutica medicinal – 15h | |
| | Química farmacêutica medicinal experimental – 22,5h | |
| | Bromatologia – 37,5h | |
| | Farmacognosia – 45h | |
| | Técnicas laboratoriais I – 15h | |
| | Técnicas laboratoriais II – 15h | |
| | Técnicas laboratoriais III – 15h | |
| | Técnicas laboratoriais IV – 15h | |
| | Antimicrobianos – 22,5h | |
| | Gestão da qualidade de alimentos e medicamentos – 60h | 277,5 |

| | | |
|----------------------------|--|----------------|
| 3) Gestão em saúde | Gestão e controle de qualidade de matéria prima e insumos farmacêuticos – 30h | (8,1 %) |
| | Práticas interdisciplinares e interação ensino, serviço e comunidade I – 22,5h | |
| | Práticas de interação ensino, serviço e comunidade II – 30h | |
| | Procedimentos e habilidades clínicas em saúde I – 15h | |
| | Procedimentos e habilidades clínicas em saúde II – 15h | |
| | Procedimentos e habilidades clínicas em saúde III – 15h | |
| | Procedimentos e habilidades clínicas em saúde IV – 15h | |
| | Farmacoepidemiologia e segurança do paciente – 15h | |
| | Deontologia, legislação e bioética – 15h | |
| | Assistência farmacêutica – 15h | |
| 4) Eixo transversal | Farmácia, saúde e sociedade – 30h | 135 h |
| | Leitura e redação de textos acadêmicos – 30h | |
| | Elementos de matemática – 45h | |
| | Elementos de bioestatística – 30h | |

De acordo com as DCN do Curso de Graduação em Farmácia (Resolução No 6, de 19 de outubro de 2017), a carga horária do curso, excetuando-se o estágio curricular e as atividades complementares, deve ser distribuída da seguinte forma:

- I – 50% no eixo cuidado em saúde;
 II – 40% no eixo tecnologia e inovação em saúde;
 III – 10% no eixo gestão em saúde

8

ANEXO 1 - EMENTÁRIO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

| EMENTÁRIO | Item |
|-----------|------|
| 1º Ano | |

| | | | | | |
|---|---|---|------------------------|---------------------------------------|--------------|
| Denominação da atividade acadêmica: 2QUI176 - Química Geral | | | | | |
| Depto(s) responsável(eis): QUI | Concordância do Departamento quanto: | | | Visto do Chefe de Departamento | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | | | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | | | |
| Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> X 1º Sem. <input type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco | | | | | |
| Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial | | | | | |
| Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input type="checkbox"/> X não | | | | | |
| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/Prática | Semi-presencial | Total |
| | 45 | 0 | 0 | 0 | 45 |
| Ementa: Estrutura atômica. Ligações químicas. Tabela periódica. Forças intermoleculares. Propriedades das soluções. Introdução a cinética e termodinâmica. Estequiometria e cálculos químicos. Introdução ao equilíbrio químico. Equilíbrio de ionização da água. Sistemas conjugados ácido-base em soluções aquosas. Força de ácidos e bases. Equilíbrio de ácido e base forte. | | | | | |
| Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.). | | | | | |
| DISCIPLINA | | | | | |
| Contribuição ao perfil do egresso: Compreender os princípios básicos dos processos químicos. | | | | | |
| * Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. | | | | | |

| | |
|-----------------------------------|------|
| EMENTÁRIO 1º Ano | Item |
|-----------------------------------|------|

Denominação da atividade acadêmica: 2QUI177 - Química Orgânica I

| | | | |
|---|---|---|---------------------------------------|
| Depto(s) responsável(eis): QUI | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: X Anual 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 60 | 0 | 0 | 0 | 60 |

Ementa: Representações moleculares de compostos orgânicos. Teoria estrutural. Propriedades físicas e interações intermoleculares. Estereoquímica e conformações de compostos orgânicos. Deslocalização eletrônica e aromaticidade. Força das ligações covalentes. Acidez e basicidade das substâncias orgânicas.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Compreender os conceitos fundamentais relacionados à estrutura de substâncias orgânicas e sua relação com as propriedades físicas e reatividade.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

L

| | |
|-----------------------------------|-------------|
| EMENTÁRIO 1º Ano | Item |
|-----------------------------------|-------------|

Denominação da atividade acadêmica: 2DSC001 - Farmácia, Saúde e Sociedade

| | | | |
|--|---|---|---------------------------------------|
| Depto(s) responsável(eis): DSC | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual X 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 30 | 0 | 0 | 0 | 30 |

Ementa: Saúde e Sociedade. Educação ambiental. Processo saúde-doença. Histórico e organização do Sistema de Saúde no Brasil. História da profissão e do medicamento na sociedade. Áreas de atuação e a inserção do farmacêutico no mundo do trabalho. O trabalho em equipe e as relações interpessoais. Humanização e educação em saúde.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA TEÓRICO-PRÁTICA

Contribuição ao perfil do egresso: Compreender a farmácia como prática social e a importância do farmacêutico como profissional de saúde, ser capaz de analisar criticamente o processo saúde-doença em nível individual e coletivo e sua inserção no sistema de saúde.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

| | |
|-----------------------------------|-------------|
| EMENTÁRIO 1º Ano | Item |
|-----------------------------------|-------------|

Denominação da atividade acadêmica: 2STA010 - Elementos de Bioestatística

| | | | |
|---|---|---|---------------------------------------|
| Depto(s) responsável(eis): STA | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual X 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 0 | 30 | 0 | 0 | 30 |

Ementa: Noções de amostragem e dimensionamento de amostra. Tipos de experimentos na farmácia. Princípios básicos da experimentação. Análise exploratória e descritiva de dados. Medidas de associação. Uso de programa estatístico.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Adquirir conceitos básicos de Estatística, necessários e aplicados ao curso de Farmácia, para compreender e estabelecer uma visão crítica do cotidiano na profissão. Além disso, o egresso poderá reconhecer a importância da Estatística para sua formação profissional e auxiliá-lo na solução de problemas.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**



| | |
|-----------------------------------|-------------|
| EMENTÁRIO 1º Ano | Item |
|-----------------------------------|-------------|

| | | | | | |
|--|---|---|---|---|---------------------------------------|
| Denominação da atividade acadêmica: 2LET082 - Leitura e Produção de Textos Acadêmicos | | | | | |
| Depto(s) responsável(eis): LET | Concordância do Departamento quanto: | | | | Visto do Chefe de Departamento |
| | ao mérito | | à carga horária | | |
| <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

| | | | | | |
|---|----------------|----------------|-----------------------------|-----------------------------|--------------|
| Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> X 1º Sem. <input type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco | | | | | |
| Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial | | | | | |
| Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): | | | | | |
| <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> X não | | | | | |
| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
| | 30 | 0 | 0 | 0 | 30 |
| Ementa: Leitura ativa, analítica e crítica de textos. Aspectos de textualização: coesão, coerência. Planejamento e produção de gêneros acadêmicos: paráfrases, resumos, fichamentos, resenhas, relatórios, entre outros. Conteúdos de Gramática com ênfase nos aspectos linguísticos que contribuem para a estrutura do texto. | | | | | |
| Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.). | | | | | |
| DISCIPLINA | | | | | |
| Contribuição ao perfil do egresso: Aprimorar o uso da Língua Portuguesa em termos de recepção e produção de textos. Refletir analítica e criticamente sobre a linguagem do texto acadêmico. | | | | | |
| * Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. | | | | | |

| | |
|-----------------------------------|-------------|
| EMENTÁRIO 1º Ano | Item |
|-----------------------------------|-------------|

Denominação da atividade acadêmica: 2MAT123 - Elementos de Matemática

| | | | |
|---|---|---|---------------------------------------|
| Depto(s) responsável(eis): MAT | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual X 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 45 | 0 | 0 | 0 | 45 |

Ementa: Proporcionalidade. Função. Funções exponenciais e logarítmicas. Derivada de funções de uma variável real. Integral de funções de uma variável real. Exemplos aplicados à Farmácia.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Conhecer e utilizar conceitos matemáticos aplicados na prática farmacêutica.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**



EMENTÁRIO

1º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2MOR/HIT/BIO004 - Fundamentos de Biologia Geral e Morfologia Humana

| Depto(s) responsável(eis): | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|----------------------------|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| MOR (15h) | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| BIO (60h) | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual X 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 45 | 45 | 0 | 0 | 90 |

Ementa: Biologia Celular e relações morfofisiológicas dos componentes celulares. Mecanismos de sinalização e divisão celular. Fases iniciais do desenvolvimento embrionário humano. Princípios de anatomia e histologia humana.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

MÓDULO

Contribuição ao perfil do egresso: Compreender a estrutura e função dos componentes celulares e dos mecanismos de divisão e diferenciação celular. Identificar as fases iniciais do desenvolvimento embrionário humano e sua interface com a teratologia. Conhecer os fundamentos de microscopia óptica, anatomia e histologia.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

| | |
|-----------------------------------|-------------|
| EMENTÁRIO 1º Ano | Item |
|-----------------------------------|-------------|

Denominação da atividade acadêmica: 2DSC002 - Práticas Interdisciplinares e Interação Ensino, Serviço e Comunidade I

| | | | | |
|--|---|--|---------------------------------------|------------------------------|
| Depto(s) responsável(eis): DSC | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento | |
| | <input type="checkbox"/> ao mérito | <input type="checkbox"/> à carga horária | | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não |

Forma de Oferta: X Anual 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi-presencial | Total |
|------------------------------------|----------------|----------------|-------------------------|------------------------|--------------|
| | 0 | 0 | 45 | 0 | 45 |

Ementa: Cuidado em saúde. Necessidades e demandas de saúde. Organização dos serviços de saúde na Atenção Básica. Aspectos éticos da atuação com famílias e em equipe. Unidades Básicas de Saúde. Territorialização. Intersetorialidade. Organização comunitária. Comunicação interpessoal. Gestão do Cuidado na Atenção Básica. Prática da integração ensino-serviço- comunidade. Promoção e Prevenção à Saúde. Ações de educação em Saúde.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Compreender as práticas do profissional de saúde considerando o princípio da integralidade, organizando o cuidado voltado às necessidades de saúde do indivíduo, família e coletividade, refletindo como ofertar acesso aos serviços levando em conta a diversidade das pessoas e a organização social de cada lugar, bem como conhecer e incorporar ações de promoção, prevenção e educação em saúde em suas práticas. Desenvolver as habilidades de trabalho cooperativo em grupo e comunicação interpessoal.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

| | |
|-----------------------------------|-------------|
| EMENTÁRIO 1º Ano | Item |
|-----------------------------------|-------------|

Denominação da atividade acadêmica: 2EST509 - Estágio Supervisionado em Práticas Interdisciplinares e Interação Ensino, Serviço e Comunidade I

| | | | |
|--|---|---|---------------------------------------|
| Depto(s) responsável(eis): DSC | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: X Anual 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 0 | 45 | 0 | 0 | 45 |

Ementa: Gestão do cuidado a partir das necessidades e demandas de saúde do indivíduo, da família e do território. Organização e oferta dos serviços de saúde na Atenção Básica. Aspectos éticos e comunicação interpessoal na atuação com famílias e em equipe. Organização comunitária e intersetorialidade. Prática da integração ensino-serviço-comunidade. Ações de educação, promoção e educação em saúde.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

ESTÁGIO

Contribuição ao perfil do egresso: Compreender as práticas do profissional de saúde considerando o princípio da integralidade, organizando o cuidado voltado às necessidades de saúde do indivíduo, família e coletividade, refletindo como ofertar acesso aos serviços levando em conta a diversidade das pessoas e a organização social de cada lugar, bem como conhecer e incorporar ações de promoção, prevenção e educação em saúde em suas práticas. Desenvolver as habilidades de trabalho cooperativo em grupo e comunicação interpessoal.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.



| | |
|-----------------------------------|-------------|
| EMENTÁRIO 1º Ano | Item |
|-----------------------------------|-------------|

Denominação da atividade acadêmica: 2QUI178 - Físico-Química

| | | | |
|--|---|---|---------------------------------------|
| Depto(s) responsável(eis): QUI | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual 1º Sem. X 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/Prática | Semi-presencial | Total |
|------------------------------------|----------------|----------------|------------------------|------------------------|--------------|
| | 30 | 0 | 0 | 0 | 30 |

Ementa: Termodinâmica química. Cinética química. Fundamentos de eletroquímica. Soluções e propriedades coligativas. Fenômenos de superfície e sistemas coloidais.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Conhecer os fundamentos dos fenômenos físicos e químicos associados aos processos farmacêuticos, envolvendo estudo da termodinâmica, da cinética química e da eletroquímica. Entender as propriedades das soluções, dos fenômenos de superfície e de sistemas coloidais.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

| | |
|-----------------------------------|-------------|
| EMENTÁRIO 1º Ano | Item |
|-----------------------------------|-------------|

| | | | | | |
|--|---|--|---|--|---------------------------------------|
| Denominação da atividade acadêmica: 2QUI179 - Química Analítica | | | | | |
| Depto(s) responsável(eis): QUI | Concordância do Departamento quanto: | | | | Visto do Chefe de Departamento |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | | |

| | | | | | |
|--|----------------|----------------|------------------------|------------------------|--------------|
| Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> 1º Sem. <input type="checkbox"/> X2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco | | | | | |
| Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial | | | | | |
| Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): | | | | | |
| <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> X não | | | | | |
| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/Prática | Semi-presencial | Total |
| | 45 | 0 | 0 | 0 | 45 |
| Ementa: Equilíbrio iônico: ácido-base fraco, hidrólise, tampão, precipitação, complexação e óxido-redução. Separação e identificação de cátions e ânions. Erros e tratamentos de dados analíticos. Análise gravimétrica. Volumetria de neutralização, precipitação, complexação, óxido-redução. | | | | | |
| Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.). | | | | | |
| DISCIPLINA | | | | | |
| Contribuição ao perfil do egresso: Conhecer os aspectos fundamentais da análise química quantitativa. Ter senso analítico para a quantificação, controle de qualidade e manipulação de substâncias químicas na área farmacêutica. | | | | | |
| * Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. | | | | | |



1º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2QUI180 - Química Analítica Experimental

| Depto(s) responsável(eis): QUI | Concordância do Departamento quanto: | | | | Visto do Chefe de Departamento |
|-----------------------------------|--------------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|--------------------------------|
| | ao mérito | | à carga horária | | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual 1º Sem. X2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 0 | 45 | 0 | 0 | 45 |

Ementa: Separação e identificação de cátions e ânions. Análise gravimétrica. Volumetria de neutralização, precipitação, complexação, óxido-redução.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Ter habilidade analítica para a quantificação, controle de qualidade e manipulação de substâncias químicas na área farmacêutica.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

| | |
|-----------------------------------|-------------|
| EMENTÁRIO 1º Ano | Item |
|-----------------------------------|-------------|

Denominação da atividade acadêmica: 2QUI181 - Química Orgânica Experimental I

| | | | |
|---|---|---|---------------------------------------|
| Depto(s) responsável(eis): QUI | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual 1º Sem. X 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 0 | 15 | 0 | 0 | 15 |

Ementa: Representações moleculares de compostos orgânicos. Polaridade e solubilidade de substâncias orgânicas. Determinação de propriedades físicas. Purificação das substâncias orgânicas. Extração de compostos orgânicos. Acidez e basicidade das substâncias orgânicas.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Compreender os conceitos fundamentais relacionados à estrutura de substâncias orgânicas e sua relação com as propriedades físicas. Ter habilidade para executar procedimentos laboratoriais envolvendo a determinação de propriedades físico-químicas, purificação e extração de compostos orgânicos.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

EMENTÁRIO

1º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2MOR/HIT/BIO005 - Morfologia dos Sistemas Orgânicos Humanos

| Depto(s) responsável(eis): | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|----------------------------|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| MOR - 30 | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| HIT - 60 | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| BIO - 30 | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual 1º Sem. X 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 60 | 60 | 0 | 0 | 120 |

Ementa: Caracterização do desenvolvimento embrionário, da morfologia celular, histológica e anatômica dos sistemas nervoso, cardiovascular, tegumentar, respiratório, digestório, renal e endócrino humanos.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

MÓDULO

Contribuição ao perfil do egresso: Compreender a anatomia, a histologia e a embriogênese dos sistemas nervoso, cardiovascular, tegumentar, respiratório, digestório, renal e endócrino humanos.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

8

EMENTÁRIO

1º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2BIQ010 - Bioquímica

| Depto(s) responsável(eis): BIQ | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|-----------------------------------|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual 1º Sem. X 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 60 | 30 | 0 | 0 | 90 |

Ementa: Introdução à Bioquímica. Bioquímica dos aminoácidos e proteínas, lipídeos, carboidratos, enzimas, coenzimas e ácidos nucleicos.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Compreender as bases bioquímicas necessárias à interpretação dos mecanismos moleculares que regem a função celular normal.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

8

| | |
|-----------------------------------|-------------|
| EMENTÁRIO 2º Ano | Item |
|-----------------------------------|-------------|

Denominação da atividade acadêmica: 2PAT/MIB003 - Bases Biológicas para o Cuidado Farmacêutico

| Depto(s) responsável(eis): | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento | |
|----------------------------|--------------------------------------|------------------------------|--------------------------------|------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | | |
| MIB - 49 | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não |

Forma de Oferta: X Anual 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 120 | 60 | 0 | 0 | 180 |

Ementa: Bases biológicas do processo saúde e doença e suas aplicações no cuidado e na tecnologia em saúde. Noções de biossegurança. Caracterização dos agentes virais, bacterianos, fúngicos e parasitários de importância clínica, alimentar e biotecnológico. Funções e distúrbios do sistema imunológico. Etiologia e mecanismos moleculares envolvidos na patogênese das lesões celulares, distúrbios circulatórios, inflamação, reparo tecidual e neoplasias.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

MÓDULO

Contribuição ao perfil do egresso: Conhecer e compreender aspectos imunológicos, patológicos e parasitológicos, bem como as características estruturais e fisiológicas dos microrganismos de interesse clínico, alimentar e biotecnológico. Entender os princípios e mecanismos das relações entre parasita e hospedeiro. Adquirir habilidades para cultivo e caracterização de microrganismos observando os princípios da biossegurança.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

EMENTÁRIO

2º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2QUI182 - Análise Instrumental

| Depto(s) responsável(eis): QUI | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|-----------------------------------|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual X 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 30 | 0 | 0 | 0 | 30 |

Ementa: Espectrofotometria molecular de absorção no UV-Vis. Fluorimetria. Espectrometria de absorção e emissão atômica. Condutometria. Potenciometria. Voltametria. Cromatografia a líquido e a gás. Detecção por analisador de massas.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Conhecer os fundamentos dos principais métodos instrumentais de análise bem como suas aplicações em ciências farmacêuticas e suas limitações. Avaliar e selecionar diferentes métodos de análise e determinar a precisão e a exatidão de cada um.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

EMENTÁRIO

2º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2QUI183 - Análise Instrumental Experimental

| Depto(s) responsável(eis): QUI | Concordância do Departamento quanto: | | | | Visto do Chefe de Departamento |
|-----------------------------------|--------------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|--------------------------------|
| | ao mérito | | à carga horária | | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual X1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 0 | 30 | 0 | 0 | 30 |
| | | | | | |

Ementa: Espectrofotometria molecular de absorção no UV-Vis. - Fluorimetria. Espectrometria de absorção e emissão atômica. Condutometria. Potenciometria. Voltametria. Cromatografia a líquido e a gás. Detecção por analisador de massas.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Executar os principais métodos instrumentais de análise bem como suas aplicações em ciências farmacêuticas e suas limitações. Avaliar e selecionar diferentes métodos de análise e determinar a precisão e a exatidão de cada um.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

| | | |
|-----------|--------|------|
| EMENTÁRIO | 2º Ano | Item |
|-----------|--------|------|

Denominação da atividade acadêmica: 2QUI184 - Química Orgânica II

| | | | | | |
|---------------------------------------|---|---|--|--|--------------------------------|
| Depto(s) responsável(eis): QUI | Concordância do Departamento quanto: | | | | Visto do Chefe de Departamento |
| | ao mérito | à carga horária | | | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | | | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | | | |

Forma de Oferta: Anual X1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 60 | 0 | 0 | 0 | 60 |

Ementa: Introdução ao estudo dos mecanismos das reações orgânicas. Reações de substituição nucleofílica alifática. Reações de eliminação. Reações de adição eletrofílica em alcenos e alcinos. Reações de substituição em sistemas aromáticos. Reações de adição nucleofílica à carbonila. Reações de substituição nucleofílica à carbonila. Reações no carbono alfa-carbonílico. Reações de oxidação e redução em compostos orgânicos.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Compreender os mecanismos das principais reações orgânicas e conhecer as suas aplicações no contexto da síntese de fármacos e insumos farmacêuticos.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

| | |
|-----------------------------------|-------------|
| EMENTÁRIO 2º Ano | Item |
|-----------------------------------|-------------|

Denominação da atividade acadêmica: 2QUI185 - Química Orgânica Experimental II

| Depto(s) responsável(eis): QUI | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|---------------------------------------|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual X 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 0 | 15 | 0 | 0 | 15 |
| | | | | | |

Ementa: Síntese, purificação e caracterização de substâncias orgânicas aplicadas ao contexto farmacêutico.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Ter habilidade para executar procedimentos laboratoriais envolvendo a síntese, purificação e caracterização de substâncias orgânicas aplicadas ao contexto farmacêutico.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

EMENTÁRIO

2º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2BIQ/BIO/MIB/PAC011 - Biologia Molecular e Biotecnologia

| Depto(s) responsável(eis): | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|----------------------------|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| BIQ - 52 | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| BIO - 35 | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| MIB - 25 | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| PAC - 8 | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: X Anual 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 60 | 60 | 0 | 0 | 120 |

Ementa: Material genético, herança e expressão gênica dos seres humanos e microrganismos. Princípios da biologia molecular e da biotecnologia e sua aplicação no diagnóstico e tratamento de doenças, na indústria de alimentos e farmacêutica.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

MÓDULO

Contribuição ao perfil do egresso: Conhecer e compreender os princípios da herança genética e da expressão gênica. Conhecer os princípios da biologia molecular e da biotecnologia. Aplicar estes princípios no diagnóstico e tratamento de doenças e nas indústrias farmacêutica e de alimentos.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

8

| | |
|---------------------------------------|------|
| EMENTÁRIO 2º Ano | Item |
|---------------------------------------|------|

Denominação da atividade acadêmica: 2CIF/BIQ/PAC006 - Funções Biológicas I

| Depto(s) responsável(eis): | Concordância do Departamento quanto: | | | | Visto do Chefe de Departamento |
|----------------------------|--------------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|--------------------------------|
| | ao mérito | | à carga horária | | |
| CIF - 70 | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |
| BIQ - 15 | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |
| PAC - 5 | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual X 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 90 | 0 | 0 | 0 | 90 |

Ementa: Mecanismos de transportes através de membranas biológicas. Potenciais de repouso e de ação. Transmissão sináptica. Contração muscular. Fisiologia dos sistemas nervoso, endócrino e digestório. Bioquímica hepática-Bioquímica da nutrição (vitamina A, B12, C, D, E, K e Ferro). Fisiologia da hemostasia.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

MÓDULO

Contribuição ao perfil do egresso: Conhecer os fundamentos de biofísica relacionados ao transporte através das membranas biológicas, potenciais de membrana, transmissão sináptica, contração muscular. Compreender a fisiologia dos sistemas nervoso, endócrino e digestório. Relacionar os conhecimentos de Fisiologia e Bioquímica no controle dos sistemas endócrino, digestório e na hemostasia.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

EMENTÁRIO

2º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2BAV008 - Introdução à Farmacobotânica

| Depto(s) responsável(eis): BAV | Concordância do Departamento quanto: | | | | Visto do Chefe de Departamento |
|---------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|--------------------------------|
| | ao mérito | | à carga horária | | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual X 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 15 | 15 | 0 | 0 | 30 |

Ementa: Morfologia de espécies vegetais de interesse farmacêutico. Noções de sistemática e nomenclaturas científicas de vegetais.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso:

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

8

| | |
|------------------|------|
| EMENTÁRIO | Item |
| 2º Ano | |

Denominação da atividade acadêmica: 2DSC003 - Práticas de Interação Ensino, Serviço e Comunidade II

| | | | |
|--|---|---|---------------------------------------|
| Depto(s) responsável(eis): DSC | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: X Anual 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 0 | 0 | 60 | 0 | 60 |

Ementa: Introdução a epidemiologia descritiva e social. Estudo dos conceitos de dados, informações, indicadores de saúde e sistemas de informações em saúde. Compreensão da vigilância em saúde com foco na vigilância sanitária e epidemiológica. Análise de banco de dados em saúde com interpretação de medidas de posição, tendência central e dispersão, de comparação de médias e de associação estatística. Interpretação de diferentes desenhos de pesquisa epidemiológica e níveis de evidência científica para contribuir na gestão e organização dos serviços de saúde. Introdução às formas de gestão e organização da rede de serviços de saúde.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Compreender a gestão e organização dos serviços e do processo de trabalho em saúde a partir do conhecimento das necessidades de saúde dos indivíduos, das famílias, das comunidades e do território, obtidos por meio de dados, informações e indicadores coletados e analisados por meio de diferentes desenhos de pesquisa epidemiológica e níveis de evidência científica.

* **Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

EMENTÁRIO

2º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2EST510 - Estágio Supervisionado em Práticas de Interação Ensino, Serviço e Comunidade II (DSC)

| Depto(s) responsável(eis): DSC | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|-----------------------------------|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: X Anual 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 0 | 60 | 0 | 0 | 60 |

Ementa: Introdução a epidemiologia descritiva e social. Estudo dos conceitos de dados, informações, indicadores de saúde e sistemas de informações em saúde. Compreensão da vigilância em saúde com foco na vigilância sanitária e epidemiológica. Análise de banco de dados em saúde com interpretação de medidas de posição, tendência central e dispersão, de comparação de médias e de associação estatística. Interpretação de diferentes desenhos de pesquisa epidemiológica e níveis de evidência científica para contribuir na gestão e organização dos serviços de saúde. Introdução às formas de gestão e organização da rede de serviços de saúde.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

ESTÁGIO

Contribuição ao perfil do egresso: Compreender a gestão e organização dos serviços e do processo de trabalho em saúde a partir do conhecimento das necessidades de saúde dos indivíduos, das famílias, das comunidades e do território, obtidos por meio de dados, informações e indicadores coletados e analisados por meio de diferentes desenhos de pesquisa epidemiológica e níveis de evidência científica.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

| | |
|-----------------------------------|-------------|
| EMENTÁRIO 2º Ano | Item |
|-----------------------------------|-------------|

Denominação da atividade acadêmica: 2CIF/PAC007 - Funções Biológicas II

| Depto(s) responsável(eis): | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|----------------------------|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| CIF - 55 | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| PAC - 5 | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual 1º Sem. X2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 60 | 0 | 0 | 0 | 60 |

Ementa: Fisiologia dos sistemas cardiovascular, renal, respiratório e hematopoietico.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

MÓDULO

Contribuição ao perfil do egresso: Compreender a fisiologia do sistema cardiovascular, renal, respiratório e hematopoietico.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

EMENTÁRIO

2º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2CIF008 - Farmacologia I

| Dept(s) responsável(eis): CIF | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|----------------------------------|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual 1º Sem. X 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 30 | 15 | 0 | 0 | 45 |

Ementa: Farmacocinética básica e clínica. Modo de ação de fármacos em receptores e sistemas de transdução. Interações Medicamentosas. Modulação farmacológica do sistema nervoso autônomo. Modulação farmacológica da junção-neuromuscular.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Compreender e conceituar os parâmetros farmacocinéticos e associar os fatores que interferem nesses processos. Conhecer as bases moleculares da ação dos fármacos, enfatizando os tipos de receptores farmacológicos e a interação fármaco-receptor. Compreender o mecanismo de ação, efeitos farmacológicos, indicações, contraindicações e as interações medicamentosas das classes terapêuticas abordadas. Conhecer a aplicação de parâmetros farmacocinéticos de relevância clínica.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

| | |
|------------------|-------------|
| EMENTÁRIO | Item |
| 2º Ano | |

Denominação da atividade acadêmica: 2FAR001 - Introdução à Fitoquímica

| | | | | | |
|---|---|------------------------------|------------------------------|------------------------------|---------------------------------------|
| Depto(s) responsável(eis): FAR | Concordância do Departamento quanto: | | | | Visto do Chefe de Departamento |
| | ao mérito | | à carga horária | | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual 1º Sem. X 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|------------------------------------|----------------|----------------|-----------------------------|-----------------------------|--------------|
| | 15 | 15 | 0 | 0 | 30 |

Ementa: Introdução à fitoquímica de produtos naturais. Obtenção de extratos a partir de produtos naturais. Metodologias cromatográficas para isolamento de princípios ativos naturais. Processos biotecnológicos na obtenção de princípios ativos naturais. Influência do metabolismo primário sobre a biossíntese de metabólitos secundários de vegetais.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Relacionar a importância da farmacobotânica com a farmacognosia. Entender os principais fatores intrínsecos e extrínsecos que influenciam na produção dos princípios ativos naturais. Compreender os princípios, executar os métodos extractivos e processos de isolamento mais comuns utilizados em produtos e princípios ativos naturais. Relacionar o metabolismo primário e metabolismo secundário. Conhecer a influência da biotecnologia na farmacognosia.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

8

| | |
|-------------------------|------|
| EMENTÁRIO 2º Ano | Item |
|-------------------------|------|

Denominação da atividade acadêmica: 2QUI186 - Química Farmacêutica Medicinal

| | | | | | |
|--------------------------------------|--|------------------------------|------------------------------|------------------------------|--------------------------------|
| Dept(s) responsável(eis): QUI | Concordância do Departamento quanto: ao mérito à carga horária | | | | Visto do Chefe de Departamento |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual 1º Sem. X 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 30 | 0 | 0 | 0 | 30 |

Ementa: Aspectos químicos da teoria geral de ação de fármacos: alvos moleculares de ação de fármacos; modelo chave-fechadura e teoria do encaixe induzido; interações intermoleculares; fatores estereoquímicos do reconhecimento molecular. Propriedades físico-químicas dos fármacos. Metabolismo de fármacos. Pró-fármacos. Noções de descoberta, planejamento e desenvolvimento de fármacos. Estratégias clássicas de planejamento de novos fármacos.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Compreender os conceitos e teorias gerais relacionados ao mecanismo molecular de ação dos fármacos. Relacionar aspectos farmacodinâmicos (afinidade e seletividade) e o perfil farmacocinético de fármacos à sua estrutura. Conhecer as etapas associadas aos processos de descoberta, planejamento e desenvolvimento de fármacos. Conhecer as estratégias de modificação molecular que conduzem à otimização da substância protótipo quanto ao seu perfil farmacocinético e farmacodinâmico.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

| | | |
|-----------|--------|------|
| EMENTÁRIO | 2º Ano | Item |
|-----------|--------|------|

Denominação da atividade acadêmica: 2QUI187 - Química Farmacêutica Medicinal Experimental

| | | | | | |
|---------------------------------------|---|---|---|---|--------------------------------|
| Depto(s) responsável(eis): QUI | Concordância do Departamento quanto: | | | | Visto do Chefe de Departamento |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | | | | | |
| | | | | | |

Forma de Oferta: Anual 1º Sem. X2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 0 | 45 | 0 | 0 | 45 |
| | | | | | |

Ementa: Propriedades físico-químicas de fármacos. Fundamentos de planejamento de fármacos auxiliado por computador. Síntese e semissíntese de fármacos.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Compreender os conceitos e teorias gerais relacionados ao mecanismo molecular de ação dos fármacos. Relacionar aspectos farmacodinâmicos (afinidade e seletividade) e o perfil farmacocinético de fármacos à sua estrutura. Conhecer as etapas associadas aos processos de descoberta, planejamento e desenvolvimento de fármacos. Conhecer as estratégias de modificação molecular que conduzem a otimização da estrutura protótipo quanto ao seu perfil farmacocinético e farmacodinâmico. Executar os procedimentos mais comuns de obtenção, purificação e caracterização de fármacos. Conhecer princípios de modelagem molecular.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

9

EMENTÁRIO

2º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2TAL005 - Bromatologia

| Depto(s) responsável(eis): TAL | Concordância do Departamento quanto: | | | | Visto do Chefe de Departamento |
|---------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|--------------------------------|
| | ao mérito | | à carga horária | | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual 1º Sem. X 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 30 | 45 | 0 | 0 | 75 |

Ementa: Conceito e importância da Bromatologia. Composição dos alimentos e suas propriedades químicas, físicas, tecnofuncionais e nutricionais: água, proteínas, enzimas, lipídios, carboidratos, fibras, vitaminas, minerais, pigmentos e aditivos. Análises de composição centesimal exigidas pela legislação e tecnofuncionais de alimentos.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Conhecer os macro e micronutrientes dos alimentos, suas propriedades químicas, físicas, tecnofuncionais e nutricionais. Compreender as reações químicas e enzimáticas que ocorrem no processamento e armazenamento de alimentos e relacioná-las com os macro e micronutrientes. Executar técnicas laboratoriais rotineiras na área de alimentos.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

EMENTÁRIO

3º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2FAR002 - Farmacotécnica Magistral e Cosmética

| Dept(s) responsável(eis): FAR | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|----------------------------------|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual X 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 60 | 75 | 0 | 0 | 135 |

Ementa: Biofarmácia e biofarmacotécnica. Excipientes, formas e fórmulas farmacêuticas. Manipulação de formas farmacêuticas líquidas, semissólidas, sólidas e sua aplicação em produtos cosméticos. Boas Práticas de Manipulação em Farmácia Magistral.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Compreender e executar as técnicas de manipulação para transformação de insumos farmacêuticos em medicamentos e cosméticos, bem como o desenvolvimento e elaboração de formulações magistrais. Atender às Boas Práticas de Manipulação em Farmácia Magistral para cumprimento dos padrões regulatórios brasileiros.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

J

EMENTÁRIO

3º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2FAR003 - Farmacognosia

| Depto(s) responsável(eis): FAR | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|---------------------------------------|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual X 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 45 | 45 | 0 | 0 | 90 |

Ementa: Identificação das principais plantas que contém princípios ativos de interesse farmacêutico. Identificação e análise das classes de compostos da via do chiquimato e via mista, da via do acetato/mevalonato e das classes de compostos alcalóides.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Reconhecer as principais plantas que contém princípios ativos de interesse farmacêutico. Identificar e analisar as principais classes de princípios ativos naturais.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

J

| | | |
|------------------|---------------|-------------|
| EMENTÁRIO | 3º Ano | Item |
|------------------|---------------|-------------|

Denominação da atividade acadêmica: 2CIF009 - Farmacologia II

| | | | | | |
|--|---|------------------------------|------------------------------|------------------------------|---------------------------------------|
| Dept(s) responsável(eis): CIF | Concordância do Departamento quanto: | | | | Visto do Chefe de Departamento |
| | ao mérito | | à carga horária | | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual X 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórica/ Prática | Semi- presencial | Total |
|------------------------------------|----------------|----------------|-----------------------------|-----------------------------|--------------|
| | 30 | 0 | 0 | 0 | 30 |
| | | | | | |

Ementa: Fármacos que atuam nos sistemas cardiovascular e renal; fármacos que atuam no sistema digestório; fármacos que atuam no sistema endócrino; fármacos que atuam sobre o sangue e órgãos hematopoiéticos; fármacos anti-lipêmicos; fármacos que atuam na homeostase mineral e óssea.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Conhecer os mecanismos de ação, aspectos farmacocinéticos, efeitos principais, efeitos secundários e interações medicamentosas dos fármacos abordados.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

| | |
|-------------------------|------|
| EMENTÁRIO 3º Ano | Item |
|-------------------------|------|

Denominação da atividade acadêmica: 2TAL006 - Alimentos e Saúde

| Depto(s) responsável(eis): TAL | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|---------------------------------------|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual X 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 45 | 0 | 0 | 0 | 45 |

Ementa: Alimentos com propriedades funcionais e ou de saúde. Rotulagem de alimentos e aspectos legais. Alergia e intolerância alimentar. Toxicologia de Alimentos. Prevenção e controle de agravos alimentares. Segurança microbiológica de alimentos.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Compreender as alegações de alimentos com propriedades funcionais e ou de saúde. Conhecer os componentes que podem causar alergia e intolerância alimentar. Conhecer os principais contaminantes e substâncias tóxicas em alimentos. Conhecer as informações obrigatórias que devem constar nos rótulos dos alimentos. Compreender os efeitos no organismo humano da falta ou excesso de componentes alimentares. Compreender os fatores intrínsecos e extrínsecos que controlam o desenvolvimento dos microrganismos nos alimentos. Reconhecer a importância dos aspectos epidemiológicos para a prevenção de doenças transmitidas por alimentos.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

EMENTÁRIO

3º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2DSC004 - Farmacoepidemiologia e Segurança do Paciente

| Depto(s) responsável(eis): DSC | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|-----------------------------------|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual X 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 0 | 0 | 30 | 0 | 30 |

Ementa: O medicamento na sociedade. O medicamento como objeto da epidemiologia. Farmacoepidemiologia: estudos de utilização de medicamentos. Farmacoeconomia e farmacovigilância. Segurança do paciente.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Conhecer e realizar estudos farmacoepidemiológicos e aplicar os resultados na avaliação dos impactos sanitários, econômicos e sociais da utilização dos medicamentos, bem como para a qualificação da gestão da assistência farmacêutica e do cuidado e segurança do paciente.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.



EMENTÁRIO

3º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2PAC001 - Fisiopatologia e Farmacoterapia das Alterações Metabólicas Eritrocitárias

| Dept(s) responsável(eis): PAC | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|--------------------------------------|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual X 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 0 | 0 | 90 | 0 | 90 |

Ementa: Fisiopatologia, epidemiologia, semiologia, diagnóstico laboratorial, correlação clínico- laboratorial e farmacoterapia das alterações endócrino-metabólicas e eritrocitárias.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

MÓDULO

Contribuição ao perfil do egresso: Conhecer a epidemiologia, a etiologia e a semiologia das anemias e das alterações endócrino-metabólicas. Entender a fisiopatologia e sua associação com a etiologia e com os parâmetros clínicos e laboratoriais. Compreender o processo saúde-doença para o planejamento, aplicação e monitoramento da farmacoterapia e da prevenção das anemias e das alterações endócrino-metabólicas.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

9

EMENTÁRIO

3º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2FAR004 - Procedimentos e Habilidades Clínicas em saúde I

| Depto(s) responsável(eis): FAR | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|---------------------------------------|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual X 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 0 | 0 | 30 | 0 | 30 |

Ementa: Comunicação interpessoal. Orientação e desenvolvimento de habilidades e técnicas de aferição dos parâmetros clínicos e sinais vitais. Semiologia, consulta, farmacoterapia, prescrição, dispensação e monitoramento farmacêutico em distúrbios endócrinos e metabólicos menores. Gestão da condição de saúde. Organização dos medicamentos. Administração de medicamentos injetáveis subcutâneos.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Compreender e executar procedimentos e serviços clínicos de competência do farmacêutico nos diferentes níveis de atenção à saúde e no uso de medicamentos para distúrbios endócrinos e metabólicos menores.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

8

EMENTÁRIO

3º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2PAC002 - Técnicas Laboratoriais I

| Depto(s) responsável(eis): PAC | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|---------------------------------------|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual X 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 0 | 30 | 0 | 0 | 30 |

Ementa: Introdução às boas práticas em laboratório clínico. Procedimentos de coleta e preservação de amostras biológicas utilizadas em análises clínicas. Execução e interpretação de exames laboratoriais aplicáveis ao diagnóstico e monitoramento das anemias e alterações endócrino-metabólicas. Controle de qualidade aplicado ao laboratório clínico.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Executar procedimentos de coleta e preservação de amostras biológicas para análises clínicas. Executar técnicas laboratoriais para o diagnóstico, estadiamento e monitoramento terapêutico das anemias e das alterações endócrino-metabólicas. Aplicar os conceitos de boas práticas e controle de qualidade em laboratório de análises clínicas. Interpretar e correlacionar os resultados das análises laboratoriais ao diagnóstico clínico.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

8



| | | |
|------------------|---------------|-------------|
| EMENTÁRIO | 3º Ano | Item |
|------------------|---------------|-------------|

Denominação da atividade acadêmica: 2PAC003 - Fisiopatologia e Farmacoterapia dos Distúrbios Imunológicos e da Hemostasia

| | | | |
|---|---|---|---------------------------------------|
| Depto(s) responsável(eis): PAC | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
| | ao mérito | à carga horária | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

| | | | | | |
|---|----------------|----------------|------------------------|------------------------|--------------|
| Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> 1º Sem. <input type="checkbox"/> X 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco | | | | | |
| Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial | | | | | |
| Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> X não | | | | | |
| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/Prática | Semi-presencial | Total |
| | 0 | 0 | 90 | 0 | 90 |
| Ementa: Fisiopatologia, epidemiologia, semiologia, diagnóstico laboratorial, correlação clínico- laboratorial e farmacoterapia dos distúrbios imunológicos e da hemostasia (distúrbios hemorrágicos e trombóticos) | | | | | |
| Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.). | | | | | |
| MÓDULO | | | | | |
| Contribuição ao perfil do egresso: Conhecer a epidemiologia, a etiologia e a semiologia dos distúrbios imunológicos e da coagulação. Entender a fisiopatologia e sua associação com a etiologia e com os parâmetros clínicos e laboratoriais. Compreender o processo saúde-doença para o planejamento, aplicação e monitoramento da farmacoterapia e da prevenção dos distúrbios imunológicos e da hemostasia. | | | | | |
| * Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. | | | | | |

| | | |
|------------------|---------------|-------------|
| EMENTÁRIO | 3º Ano | Item |
|------------------|---------------|-------------|

| | | | | | |
|---|---|--|---|--|---------------------------------------|
| Denominação da atividade acadêmica: 2CIF010 - Farmacologia III | | | | | |
| Depto(s) responsável(eis): CIF | Concordância do Departamento quanto: | | | | Visto do Chefe de Departamento |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | | |

| | | | | | |
|---|----------------|----------------|-----------------------------|-----------------------------|--------------|
| Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> 1º Sem. <input type="checkbox"/> X 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco | | | | | |
| Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial | | | | | |
| Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input type="checkbox"/> X não | | | | | |
| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
| | 30 | 0 | 0 | 0 | 30 |
| Ementa: Fármacos anti-inflamatórios. Fármacos analgésicos. Fármacos que atuam na coagulação sanguínea. Fármacos que atuam no sistema respiratório. Fármacos modificadores de doenças. Biofármacos. | | | | | |
| Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.). | | | | | |
| DISCIPLINA | | | | | |
| Contribuição ao perfil do egresso: Conhecer os mecanismos de ação, aspectos farmacocinéticos, efeitos principais, efeitos secundários e interações medicamentosas dos fármacos abordados. | | | | | |
| * Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. | | | | | |





| | |
|------------------|-------------|
| EMENTÁRIO | Item |
| 3º Ano | |

| | | | | | |
|---|---|------------------------------|------------------------------|------------------------------|---------------------------------------|
| Denominação da atividade acadêmica: 2DSC005 - Deontologia, Legislação e Bioética | | | | | |
| Depto(s) responsável(eis): DSC | Concordância do Departamento quanto: | | | | Visto do Chefe de Departamento |
| | ao mérito | | à carga horária | | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |

| | | | | | |
|--|----------------|----------------|------------------------|------------------------|--------------|
| Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> 1º Sem. <input type="checkbox"/> X2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco | | | | | |
| Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial | | | | | |
| Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> X não | | | | | |
| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/Prática | Semi-presencial | Total |
| | 0 | 0 | 30 | 0 | 30 |
| Ementa: Fundamentação filosófica sobre ética, moral, valores e eticidade. Introdução à Bioética. Dilemas éticos e a tomada de decisão. Educação em direitos humanos. Relações de gênero, geracionais e sociais. Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Deontologia e diceologia farmacêutica. O Código de ética farmacêutica e a prática profissional cotidiana. Legislação farmacêutica e sanitária de interesse para os profissionais farmacêuticos. | | | | | |
| Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.). | | | | | |
| DISCIPLINA | | | | | |
| Contribuição ao perfil do egresso: Conhecer a fundamentação teórica para a prática profissional baseada nos conceitos de ética e moral, e reconhecer a importância das normas que regulam as questões sanitárias e o exercício profissional. | | | | | |
| * Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. | | | | | |



EMENTÁRIO

3º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2TAL007 - Processamento e Conservação de Alimentos

| Depto(s) responsável(eis): TAL | Concordância do Departamento quanto: | | | | Visto do Chefe de Departamento |
|-----------------------------------|--------------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|--------------------------------|
| | ao mérito | | à carga horária | | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual 1º Sem. X 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 30 | 15 | 0 | 0 | 45 |

Ementa: Princípios físicos, químicos e microbiológicos envolvidos na conservação de alimentos. Operações unitárias envolvidas no processamento de alimentos. Tecnologia de produtos de origem animal e vegetal.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Conhecer os princípios físicos, químicos e microbiológicos e as principais operações unitárias envolvidas na conservação e processamento de alimentos. Conhecer técnicas envolvidas no processamento de produtos alimentícios pelas aulas práticas.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**



| | |
|---------------------------------------|-------------|
| EMENTÁRIO 3º Ano | Item |
|---------------------------------------|-------------|

Denominação da atividade acadêmica: 2TAL008 - Análises Físico-Químicas, Microbiológicas e Sensoriais de Alimentos

| Depto(s) responsável(eis): TAL | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|---------------------------------------|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual 1º Sem. X 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 30 | 30 | 0 | 0 | 60 |

Ementa: Amostragem, preparo de amostra e análises químicas, físicas, microbiológicas e sensoriais de água, alimentos e bebidas. Análise estatística de dados. Interpretação de resultados. Validação de métodos analíticos.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Conhecer, planejar e executar os métodos de análises químicas, físicas, microbiológicas e sensoriais de água, alimentos e bebidas. Elaborar laudos de análises. Interpretar os resultados de análises.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

8

| | |
|------------------|------|
| EMENTÁRIO | Item |
| 3º Ano | |

Denominação da atividade acadêmica: 2FAR005 - Gestão e Controle de Qualidade de Matéria Prima e Insumos Farmacêuticos

| Dept(s) responsável(eis): FAR | Concordância do Departamento quanto: | | | | Visto do Chefe de Departamento |
|--------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|--------------------------------|
| | ao mérito | | à carga horária | | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual 1º Sem. X 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 30 | 30 | 0 | 0 | 60 |

Ementa: Especificação de materiais. Qualificação de fornecedor. Recebimento e armazenamento. Procedimentos de amostragem. Métodos de identificação, pureza e potência de matérias-primas. Procedimentos analíticos e laudos de análise. Controle de qualidade de material de embalagem.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Conhecer as atribuições do farmacêutico no controle de qualidade. Identificar, compreender e executar os diferentes ensaios utilizados no controle de qualidade de insumos farmacêuticos e material de embalagem, com base na legislação vigente. Conhecer os procedimentos e planos de amostragem do controle de qualidade. Analisar e interpretar os resultados das análises dos insumos farmacêuticos e material de embalagem conforme as especificações. Elaborar procedimentos analíticos e laudos de análise.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**



| | |
|------------------|-------------|
| EMENTÁRIO | Item |
| 3º Ano | |

Denominação da atividade acadêmica: 2FAR006 - Procedimentos e Habilidades Clínicas em Saúde II

| | | | | | |
|---|---|------------------------------|------------------------------|------------------------------|---------------------------------------|
| Depto(s) responsável(eis): FAR | Concordância do Departamento quanto: | | | | Visto do Chefe de Departamento |
| | ao mérito | | à carga horária | | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual 1º Sem. X 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|------------------------------------|----------------|----------------|-----------------------------|-----------------------------|--------------|
| | 0 | 0 | 30 | 0 | 30 |

Ementa: Semiologia, consulta, farmacoterapia, prescrição, dispensação e monitoramento farmacêutico em distúrbios imunológicos menores e cutâneos. Acompanhamento farmacoterapêutico. Primeiros socorros: hemorragias, choque anafilático e crise asmática. Reações adversas a medicamentos. Administração de medicamentos de uso nasal, respiratório, tópico, otológico e oftalmico. Vacinas e esquemas de imunização nacionais. Revisão da farmacoterapia. Educação em saúde.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Compreender e executar procedimentos e serviços clínicos de competência do farmacêutico nos diferentes níveis de atenção à saúde e no uso de medicamentos para distúrbios imunológicos menores e cutâneos, assim como em população especial: crianças, gestantes e lactantes.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

9

EMENTÁRIO

3º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2PAC004 - Técnicas Laboratoriais II

| Depto(s) responsável(eis): PAC | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|-----------------------------------|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual 1º Sem. X 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 0 | 30 | 0 | 0 | 30 |

Ementa: Procedimentos de coleta e preservação de amostras biológicas utilizadas para avaliação da coagulação sanguínea. Execução e interpretação de exames laboratoriais aplicáveis ao diagnóstico e monitoramento dos distúrbios imunológicos e da coagulação.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Executar atividades de coleta e preservação de amostras biológicas para avaliação da coagulação sanguínea. Realizar técnicas laboratoriais para o diagnóstico dos distúrbios imunológicos e da coagulação, bem como para seu estadiamento e monitoramento terapêutico. Interpretar e correlacionar os resultados das análises laboratoriais ao diagnóstico clínico.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

8



| | |
|------------------|-------------|
| EMENTÁRIO | Item |
| 3º Ano | |

Denominação da atividade acadêmica: 2EST511 - Estágio Supervisionado em Habilidades Farmacêuticas (//)

| Depto(s) responsável(eis): | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|----------------------------|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| FAR - 15 | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| TAL - 15 | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| PAC - 30 | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual 1º Sem. X 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 0 | 60 | 0 | 0 | 60 |

Ementa: Conhecimento das áreas de atuação do farmacêutico em análises clínicas, indústrias de alimentos, cosméticos e medicamentos e áreas afins.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

ESTÁGIO

Contribuição ao perfil do egresso: Conhecer os cenários das diferentes áreas de atuação do farmacêutico, assim como suas normas e rotinas.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

8

| | |
|---------------------------------------|------|
| EMENTÁRIO 4º Ano | Item |
|---------------------------------------|------|

Denominação da atividade acadêmica: 2PAC005 - Fisiopatologia e Farmacoterapia das Doenças Neoplásicas e dos Distúrbios Neuropsiquiátricos

| | | | |
|---|---|---|--------------------------------|
| Dept(s) responsável(eis): PAC | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | | |

Forma de Oferta: Anual X1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 0 | 0 | 90 | 0 | 90 |

Ementa: Fisiopatologia, epidemiologia, semiologia, diagnóstico laboratorial, correlação clínico- laboratorial e farmacoterapia das principais doenças neoplásicas, neurológicas e dos transtornos psiquiátricos mais prevalentes. Aspectos relacionados à toxicocinética e mecanismos toxicodinâmicos das drogas de abuso (lícitas e ilícitas) e de substâncias psicotrópicas que causam dependência.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

MÓDULO

Contribuição ao perfil do egresso: Conhecer a fisiopatologia, epidemiologia, semiologia, diagnóstico clínico-laboratorial e farmacoterapia das principais doenças neoplásicas, neurológicas e dos transtornos psiquiátricos mais prevalentes. Compreender os aspectos relacionados à toxicocinética e mecanismos toxicodinâmicos das drogas de abuso (lícitas e ilícitas) e de substâncias psicotrópicas que causam dependência.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

9

| | |
|-----------------------------------|-------------|
| EMENTÁRIO 4º Ano | Item |
|-----------------------------------|-------------|

| | | | | | |
|---|---|----------------|---|------------------------|---------------------------------------|
| Denominação da atividade acadêmica: 2CIF011 - Farmacologia IV | | | | | |
| Dept(s) responsável(eis): CIF | Concordância do Departamento quanto: | | | | Visto do Chefe de Departamento |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | | |
| Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> X 1º Sem. <input type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco | | | | | |
| Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial | | | | | |
| Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input type="checkbox"/> X não | | | | | |
| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/Prática | Semi-presencial | Total |
| | 30 | 15 | 0 | 0 | 45 |
| Ementa: Quimioterápicos antineoplásicos. Fármacos que atuam no Sistema Nervoso Central. | | | | | |
| Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.). | | | | | |
| DISCIPLINA | | | | | |
| Contribuição ao perfil do egresso: Conhecer os mecanismos de ação, aspectos farmacocinéticos, efeitos principais, efeitos secundários e interações medicamentosas dos antineoplásicos e fármacos que atuam no Sistema Nervoso Central. | | | | | |
| * Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. | | | | | |

EMENTÁRIO

4º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2FAR007 - Procedimentos e Habilidades Clínicas em Saúde III

| Dept(s) responsável(eis): FAR | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|--------------------------------------|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual X 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 0 | 0 | 30 | 0 | 30 |

Ementa: Semiologia, consulta, farmacoterapia, prescrição, dispensação e monitoramento farmacêutico em distúrbios gástricos menores, dores, distúrbios do sono. Primeiros socorros: abordagem inicial de paciente intoxicado, ressuscitação cardiopulmonar, síncope e crises epilépticas. Conciliação de medicamentos. Medicamentos sujeitos à controle especial. Documentação do processo de cuidado.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Compreender e executar procedimentos e serviços clínicos de competência do farmacêutico nos diferentes níveis de atenção à saúde e no uso de medicamentos para distúrbios gástricos menores, dores, distúrbios do sono e medicamentos sujeitos a controle especial, assim como em população especial: idosos.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

8



EMENTÁRIO

4º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2PAC006 - Técnicas Laboratoriais III

| Depto(s) responsável(eis): PAC | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|-----------------------------------|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual X 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 0 | 30 | 0 | 0 | 30 |

Ementa: Procedimentos de coleta e preservação de amostras biológicas utilizadas em análise toxicológica e em citologia oncoética. Realização e interpretação de exames laboratoriais aplicáveis ao diagnóstico e monitoramento de neoplasias, doenças neurológicas e das intoxicações por drogas de abuso e medicamentos.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Executar atividades de coleta e preservação de amostras biológicas utilizadas em análise toxicológica e em citologia oncoética. Realizar técnicas laboratoriais para o diagnóstico de neoplasias, doenças neurológicas e intoxicações por drogas de abuso e medicamentos, bem como para seu estadiamento e monitoramento terapêutico. Interpretar e correlacionar os resultados das análises laboratoriais ao diagnóstico clínico.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

8



| | | |
|------------------|---------------|-------------|
| EMENTÁRIO | 4º Ano | Item |
|------------------|---------------|-------------|

Denominação da atividade acadêmica: 2FAR008 - Tecnologia de Sólidos: Produção e Controle em Processo

| | | | | | |
|--|---|------------------------------|------------------------------|------------------------------|---------------------------------------|
| Depto(s) responsável(eis): FAR | Concordância do Departamento quanto: | | | | Visto do Chefe de Departamento |
| | ao mérito | | à carga horária | | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |

| | | | | | |
|---|----------------|----------------|------------------------|------------------------|--------------|
| Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> X 1º Sem. <input type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco | | | | | |
| Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial | | | | | |
| Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input type="checkbox"/> X não | | | | | |
| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/Prática | Semi-presencial | Total |
| | 45 | 30 | 0 | 0 | 75 |
| Ementa: Pré-formulação de medicamentos. Adjuvantes farmacêuticos. Desenvolvimento dos processos tecnológicos e controle em processo industrial de formas farmacêuticas sólidas. Sistemas de liberação de fármacos administrados por via oral. | | | | | |
| Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.). | | | | | |
| DISCIPLINA | | | | | |
| Contribuição ao perfil do egresso: Conhecer os conceitos de pré-formulação na área de tecnologia de medicamentos. Conhecer os adjuvantes farmacêuticos utilizados na produção de formas farmacêuticas sólidas. Compreender o desenvolvimento e executar as etapas dos processos de produção e controle em processo de formas farmacêuticas sólidas. Compreender os sistemas de liberação de fármacos administrados por via oral. | | | | | |
| * Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. | | | | | |

EMENTÁRIO

4º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2FAR009 - Tecnologia de Líquidos e Semissólidos: Produção e Controle em Processo

| Dept(s) responsável(eis): FAR | Concordância do Departamento quanto: | | | | Visto do Chefe de Departamento |
|----------------------------------|--------------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|--------------------------------|
| | ao mérito | | à carga horária | | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual X1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 30 | 30 | 0 | 0 | 60 |

Ementa: Processo de produção de água de uso farmacêutico. Adjuvantes farmacêuticos. Desenvolvimento, processos tecnológicos e controle em processo industrial de formas farmacêuticas líquidas e semissólidas. Sistemas de liberação de formas farmacêuticas semissólidas e transdérmicas.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Reconhecer as impurezas, os processos de purificação e a classificação farmacopéica da água de uso farmacêutico. Conhecer os adjuvantes farmacêuticos utilizados na produção de formas farmacêuticas líquidas e semissólidas. Compreender o desenvolvimento e executar as etapas dos processos de produção e controle em processo de formas farmacêuticas líquidas e semissólidas. Compreender os sistemas de liberação de formas farmacêuticas semissólidas e transdérmicas.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

| | |
|---------------------------------------|------|
| EMENTÁRIO 4º Ano | Item |
|---------------------------------------|------|

Denominação da atividade acadêmica: 2FAR010 - Controle de Qualidade Físico-Químico de Medicamentos

| | | | | | |
|--------------------------------------|---|---|--|--|---------------------------------------|
| Dept(s) responsável(eis): FAR | Concordância do Departamento quanto: | | | | Visto do Chefe de Departamento |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | | | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | | | |

Forma de Oferta: Anual X 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 30 | 60 | 0 | 0 | 90 |

Ementa: Métodos para identificação, caracterização, determinação de pureza e quantificação de medicamentos. Uniformidade de dose unitária. Validação de metodologia analítica. Estudo de estabilidade de medicamentos. Equivalência farmacêutica, perfil de dissolução e bioequivalência. Registro de medicamentos.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Conhecer e executar os principais métodos de identificação, de caracterização, de determinação de pureza e de quantificação de medicamentos. Conhecer os métodos e os critérios para o teste de uniformidade de doses unitárias. Analisar os dados, interpretar os resultados e comparar com as especificações técnicas farmacopéicas. Conhecer a validação de métodos analíticos. Interpretar as legislações de estudo da estabilidade de medicamentos, equivalência farmacêutica, perfil de dissolução e bioequivalência. Conhecer os documentos necessários para o registro de medicamentos.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

EMENTÁRIO

4º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2FAR011 - Controle Biológico de Qualidade de Insumos e Produtos Farmacêuticos

| Dept(s) responsável(eis): FAR | Concordância do Departamento quanto: | | | | Visto do Chefe de Departamento |
|--------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|--------------------------------|
| | ao mérito | | à carga horária | | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual X 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 30 | 30 | 0 | 0 | 60 |

Ementa: Contaminação e deterioração microbiana de produtos farmacêuticos. Análise da qualidade microbiana de produtos não estéreis. Avaliação da eficácia de sistemas conservantes. Dosagem microbiológica de antibióticos. Métodos de esterilização, indicadores biológicos, ambientes controlados e monitoramento ambiental. Teste de esterilidade, pirogênio e endotoxina.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Identificar os fatores envolvidos na contaminação e deterioração microbiana de produtos farmacêuticos. Analisar a qualidade microbiana de produtos não estéreis. Verificar a eficácia de sistemas conservantes. Conhecer os métodos de esterilização e os indicadores biológicos utilizados para validação desses métodos. Conhecer os ambientes controlados e os métodos de monitoramento ambiental. Conhecer e executar os ensaios de doseamento de antibióticos, testes de esterilidade, pirogênio e endotoxina.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

EMENTÁRIO

4º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2PAC007 - Toxicologia

| Depto(s) responsável(eis): PAC | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|-----------------------------------|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual X1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 30 | 0 | 0 | 0 | 30 |

Ementa: Toxicocinética e toxicodinâmica. Classificação dos agentes tóxicos. Identificação, caracterização e manejo do paciente intoxicado e aspectos relacionados à toxicologia ambiental, ocupacional e de alimentos. Toxinologia (acidentes por animais peçonhosos).

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Conhecer os agentes tóxicos e sua classificação, bem como compreender as fases da toxicocinética e os principais mecanismos toxicodinâmicos. Conhecer os processos de identificação, caracterização e manejo de risco de intoxicações. Reconhecer as características epidemiológicas, clínicas e laboratoriais do paciente intoxicado e os aspectos relacionados à toxicologia ambiental, ocupacional e de alimentos. Ter noções básicas de toxinologia (acidentes por animais peçonhosos).

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

| | |
|---------------------------------------|------|
| EMENTÁRIO 4º Ano | Item |
|---------------------------------------|------|

Denominação da atividade acadêmica: 2PAC008 - Fisiopatologia e Farmacoterapia das Doenças Infecciosas e Parasitárias

| | | | | | |
|--------------------------------------|---|---|---|---|---------------------------------------|
| Dept(s) responsável(eis): PAC | Concordância do Departamento quanto: | | | | Visto do Chefe de Departamento |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | | | | | |
| | | | | | |

Forma de Oferta: Anual 1º Sem. X2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 0 | 0 | 90 | 0 | 90 |

Ementa: Fisiopatologia, epidemiologia, semiologia, diagnóstico laboratorial, correlação clínico-laboratorial e farmacoterapia das doenças infecciosas e parasitárias mais prevalentes.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

MÓDULO

Contribuição ao perfil do egresso: Conhecer a epidemiologia, a etiologia e a semiologia das doenças infecciosas e parasitárias. Entender a fisiopatologia e sua associação com a etiologia e com os parâmetros clínicos e laboratoriais. Compreender o processo saúde-doença para o planejamento, aplicação e monitoramento da farmacoterapia e da prevenção das doenças infecciosas e parasitárias.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

| | |
|---------------------------------------|------|
| EMENTÁRIO 4º Ano | Item |
|---------------------------------------|------|

Denominação da atividade acadêmica: 2FAR012 - Procedimentos e Habilidades Clínicas em Saúde IV

| | | | |
|---|---|---|--------------------------------|
| Dept(s) responsável(eis): FAR | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | | |

Forma de Oferta: Anual 1º Sem. X2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 0 | 0 | 30 | 0 | 30 |

Ementa: Uso racional de medicamentos. Semiologia, consulta, farmacoterapia, prescrição, dispensação e monitoramento farmacêutico em distúrbios gastrointestinais menores e de pele. Primeiros socorros: queimaduras. Pequenos curativos. Colocação de brincos. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas. Administração de supositórios e de medicamentos injetáveis intramusculares. Medicamentos sujeitos a controle especial e receituário: antimicrobianos. Monitorização terapêutica dos medicamentos.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Compreender e executar procedimentos e serviços clínicos de competência do farmacêutico nos diferentes níveis de atenção à saúde e no uso de medicamentos para distúrbios gastrointestinais menores e de pele, de medicamentos sujeitos a controle especial e receituário (antimicrobianos), assim como em condições especiais: distúrbios renais e hepáticos.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

EMENTÁRIO

4º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2PAC009 - Técnicas Laboratoriais IV

| Depto(s) responsável(eis): PAC | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|-----------------------------------|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual 1º Sem. X 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 0 | 30 | 0 | 0 | 30 |
| | | | | | |

Ementa: Procedimentos de coleta e preservação de amostras biológicas utilizadas em análise microbiológica e parasitológica. Execução e interpretação de exames laboratoriais aplicáveis ao diagnóstico e monitoramento das doenças infecciosas e parasitárias.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Executar atividades de coleta e preservação de amostras biológicas para análises microbiológicas e parasitológicas. Executar técnicas laboratoriais para o diagnóstico das doenças infecciosas e parasitológicas, bem como para seu estadiamento e monitoramento terapêutico. Interpretar e correlacionar os resultados das análises laboratoriais ao diagnóstico clínico.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

| | |
|----------------------------|-------------|
| EMENTÁRIO 4º Ano | Item |
|----------------------------|-------------|

| | | | | | |
|--|---|------------------------------|------------------------------|------------------------------|---------------------------------------|
| Denominação da atividade acadêmica: 2PAC010 - Farmácia Hospitalar e Clínica | | | | | |
| Depto(s) responsável(eis): PAC | Concordância do Departamento quanto: | | | | Visto do Chefe de Departamento |
| | ao mérito | | à carga horária | | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |
| <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | | |

| | | | | | |
|--|----------------|----------------|------------------------|------------------------|--------------|
| Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> 1º Sem. <input type="checkbox"/> X 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco | | | | | |
| Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial | | | | | |
| Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): | | | | | |
| <input type="checkbox"/> sim* <input type="checkbox"/> X não | | | | | |
| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/Prática | Semi-presencial | Total |
| | 30 | 30 | 0 | 0 | 60 |
| Ementa: Integração de atividades da farmácia no âmbito hospitalar: administração, gestão e logística de medicamentos, preparo e fracionamento de medicamentos especiais e saneantes, uso racional de medicamentos, seguimento clínico e terapêutico, informações de medicamentos e farmacovigilância. | | | | | |
| Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.). | | | | | |
| DISCIPLINA | | | | | |
| Contribuição ao perfil do egresso: Conhecer e desempenhar atividades do farmacêutico em unidades hospitalares que incluem a gestão dos serviços básicos e clínicos. | | | | | |
| * Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. | | | | | |

EMENTÁRIO

4º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2QUI/CIF/PAC188 - Antimicrobianos (II)

| Depto(s) responsável(eis): | Concordância do Departamento quanto: | | | | Visto do Chefe de Departamento |
|----------------------------|--------------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|--------------------------------|
| | ao mérito | | à carga horária | | |
| QUI - 21 | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |
| CIF - 12 | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |
| PAC - 12 | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual 1º Sem. X 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 30 | 15 | 0 | 0 | 45 |

Ementa: Aspectos farmacológicos, químicos e mecanismos de resistência dos antimicrobianos.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

MÓDULO

Contribuição ao perfil do egresso: Conhecer a farmacocinética e os mecanismos moleculares da farmacodinâmica dos antimicrobianos. Entender os mecanismos de resistência microbiana aos fármacos.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

[Assinatura]

| | | |
|------------------|---------------|-------------|
| EMENTÁRIO | 4º Ano | Item |
|------------------|---------------|-------------|

Denominação da atividade acadêmica: 2FAR/TAL013 - Gestão da Qualidade de Alimentos e Medicamentos

| Dept(s) responsável(eis): FAR | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|----------------------------------|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| TAL | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual 1º Sem. X 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 0 | 0 | 60 | 0 | 60 |

Ementa: Ferramentas da gestão da qualidade na indústria e no laboratório de análises de alimentos e de medicamentos: programa 5S, boas práticas de fabricação, procedimentos operacionais padrão, procedimentos padrão de higiene operacional, sistemas de análises de perigos e pontos críticos de controle, normas ISO. Auditoria de Qualidade. Legislações pertinentes e registro de produtos.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Conhecer legislações da gestão da qualidade da produção e do laboratório de análises de alimentos e de medicamentos. Conhecer, planejar e implantar as ferramentas da gestão da qualidade aplicadas à indústria e ao laboratório de análises de alimentos e de medicamentos. Entender as consequências do não cumprimento das legislações pertinentes à fabricação para qualidade do produto e para conformidade com os órgãos sanitários. Aplicar auditoria de qualidade na indústria de alimentos e de medicamentos e de laboratório de análises de alimentos e de medicamentos.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

EMENTÁRIO

4º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2DSC006 - Assistência Farmacêutica

| Depto(s) responsável(eis): DSC | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|-----------------------------------|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual 1º Sem. X 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 0 | 0 | 30 | 0 | 30 |

Ementa: Políticas públicas de saúde. Sistema Único de Saúde (SUS) e acesso aos medicamentos. Uso Racional de Medicamentos. Assistência farmacêutica. Serviços farmacêuticos. Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS). Planejamento e gestão da Assistência Farmacêutica.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA TEÓRICO-PRÁTICA

Contribuição ao perfil do egresso: Conhecer os instrumentos e a prática da Gestão da Assistência Farmacêutica, proporcionando a formação de um farmacêutico que se comprehende como profissional de saúde com competência na gestão de um insumo estratégico para o cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

8



EMENTÁRIO

4º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2FAR014 - Farmacotécnica Homeopática

| Depto(s) responsável(eis): FAR | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|-----------------------------------|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual 1º Sem. X 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 30 | 30 | 0 | 0 | 60 |

Ementa: Princípios da Homeopatia. Concepção homeopática do processo saúde e doença. Formas farmacêuticas básicas e derivadas. Métodos de dinamização e escalas de diluições dos medicamentos homeopáticos. Preparo das fórmulas farmacêuticas de dispensação. Receituário médico homeopático. Legislação farmacêutica homeopática.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

DISCIPLINA

Contribuição ao perfil do egresso: Conhecer os princípios da Homeopatia. Conhecer e manipular formas farmacêuticas homeopáticas. Conhecer a legislação vigente para farmácia homeopática.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

J

| | |
|-----------------------------------|-------------|
| EMENTÁRIO 4º Ano | Item |
|-----------------------------------|-------------|

| | | | | | |
|--|---|---|---|--|---------------------------------------|
| Denominação da atividade acadêmica: 2FAR015 - Tecnologia de Fitoterápicos | | | | | |
| Dept(s) responsável(eis): FAR | Concordância do Departamento quanto: | | | | Visto do Chefe de Departamento |
| | ao mérito | à carga horária | | | |
| <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | | |
| <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | | |

| | | | | | |
|--|----------------|----------------|-----------------------------|-----------------------------|--------------|
| Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> 1º Sem. <input type="checkbox"/> X 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco | | | | | |
| Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial | | | | | |
| Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): | | | | | |
| <input type="checkbox"/> sim* <input type="checkbox"/> X não | | | | | |
| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
| | 30 | 30 | 0 | 0 | 60 |
| Ementa: Planejamento, desenvolvimento, produção e controle de qualidade. Normatização da produção e comercialização de fitoterápicos no Brasil. | | | | | |
| Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.). | | | | | |
| DISCIPLINA | | | | | |
| Contribuição ao perfil do egresso: Planejar e entender o desenvolvimento e as etapas de produção de medicamentos fitoterápicos. Conhecer e executar as etapas do controle de qualidade aplicadas aos fitoterápicos. Conhecer as políticas públicas para medicamentos fitoterápicos. Conhecer as normatizações vigentes para o processo de produção de medicamentos fitoterápicos. | | | | | |
| * Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. | | | | | |

| | | |
|------------------|---------------|-------------|
| EMENTÁRIO | 5º Ano | Item |
|------------------|---------------|-------------|

| | | | | | |
|---|---|------------------------------|------------------------------|------------------------------|---------------------------------------|
| Denominação da atividade acadêmica: 2EST512 - Estágio Supervisionado em Farmácia (FAR) | | | | | |
| Depto(s) responsável(eis): DCF | Concordância do Departamento quanto: | | | | Visto do Chefe de Departamento |
| | ao mérito | | à carga horária | | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não | |

| | | | | | |
|--|----------------|----------------|-------------------------|------------------------|--------------|
| Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> X Anual <input type="checkbox"/> 1º Sem. <input type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco | | | | | |
| Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial | | | | | |
| Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input type="checkbox"/> X não | | | | | |
| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi-presencial | Total |
| | 0 | 140 | 0 | 0 | 140 |
| Ementa: Práticas supervisionadas em seleção de medicamentos e fornecedores; organização de estoque; análise da qualidade de medicamentos; legislações em vigência para farmácia; normas, rotinas, fluxos e processos de trabalho em Farmácia e cuidados em saúde. | | | | | |
| Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.). | | | | | |
| ESTÁGIO | | | | | |
| Contribuição ao perfil do egresso: Aplicar os conhecimentos e habilidades adquiridas no curso em cenário prático do profissional farmacêutico. | | | | | |
| * Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. | | | | | |



EMENTÁRIO

5º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2EST513 - Estágio Supervisionado em Cuidado Farmacêutico (FAR)

| Depto(s) responsável(eis): DCF | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|-----------------------------------|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: X Anual 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 0 | 90 | 0 | 0 | 90 |

Ementa: Práticas supervisionadas em dispensação de medicamentos e cuidado farmacêutico.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

ESTÁGIO

Contribuição ao perfil do egresso: Aplicar os conhecimentos e habilidades farmacêuticas relacionadas à dispensação de medicamentos e ao cuidado farmacêutico.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

EMENTÁRIO

5º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2EST514 - Estágio Supervisionado em Farmácia Hospitalar e Clínica

| Depto(s) responsável(eis): PAC | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|-----------------------------------|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: X Anual 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 0 | 80 | 0 | 0 | 80 |

Ementa: Práticas supervisionadas em farmácia hospitalar e clínica.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

ESTÁGIO

Contribuição ao perfil do egresso: Aplicar os conhecimentos e habilidades adquiridos na farmácia hospitalar e clínica em equipe multiprofissional da saúde.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

| | |
|---------------------------------------|------|
| EMENTÁRIO 5º Ano | Item |
|---------------------------------------|------|

Denominação da atividade acadêmica: 2EST515 - Estágio Supervisionado em Análises Clínicas

| | | | | | |
|--------------------------------------|---|---|--|--|---------------------------------------|
| Dept(s) responsável(eis): PAC | Concordância do Departamento quanto: | | | | Visto do Chefe de Departamento |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | | | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | | | |

Forma de Oferta: XAnual 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 0 | 120 | 0 | 0 | 120 |

Ementa: Execução das técnicas para diagnóstico laboratorial, interpretação e correlação dos resultados com dados clínicos dos pacientes. Gestão e controle de qualidade em laboratório clínico.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

ESTÁGIO

Contribuição ao perfil do egresso: Executar e interpretar os resultados de exames laboratoriais, de modo a contribuir para o diagnóstico, prognóstico e tratamento das diversas patologias.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**



EMENTÁRIO

5º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2EST516 - Estágio Supervisionado em Saúde Pública (DSC)

| Depto(s) responsável(eis): DSC | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|-----------------------------------|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: Anual X 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: X Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 0 | 80 | 0 | 0 | 80 |

Ementa: Aplicação prática de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários à assistência farmacêutica integral ao indivíduo, à família e à comunidade. Política Nacional de Medicamentos e de Assistência Farmacêutica. Vigilância em saúde (vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e do trabalhador). Gestão da assistência farmacêutica e gestão do cuidado.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

ESTÁGIO

Contribuição ao perfil do egresso: Aplicar os conhecimentos e habilidades farmacêuticas na gestão, planejamento e execução da assistência farmacêutica em serviços públicos de saúde e no cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade.

*** Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.**

8

EMENTÁRIO

5º Ano

Item

Denominação da atividade acadêmica: 2EST517 - Estágio Supervisionado em Ciências Farmacêuticas

| Depto(s) responsável(eis): | Concordância do Departamento quanto: | | Visto do Chefe de Departamento |
|--|---|---|--------------------------------|
| | ao mérito | à carga horária | |
| Multidepartamentos (colegiado ficará responsável pela distribuição de carga horária conforme a escolha do estudante) | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |

Forma de Oferta: X Anual 1º Sem. 2º Sem. Bloco

Modalidade curricular: Obrigatória Optativa Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Resolução CEPE nº 03/09):

sim* X não

| Carga Horária da Atividade: | Teórica | Prática | Teórico/ Prática | Semi- presencial | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|-------|
| | 0 | 351 | 0 | 0 | 351 |

Ementa: Treinamento em cenários de práticas relacionados aos fármacos e/ou medicamentos e/ou assistência farmacêutica e/ou alimentos e/ou cosméticos e/ou análises clínicas, genéticas e toxicológicas.

Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo, etc.).

ESTÁGIO

Contribuição ao perfil do egresso: Realizar atividades de produção, registro, análises, gestão e controle de qualidade, comercialização, prestação de serviços, desenvolvimento de produtos ou pesquisa científica nas áreas dos fármacos e/ou medicamentos e/ou assistência farmacêutica e/ou alimentos e/ou cosméticos e/ou análises clínicas, genéticas e toxicológicas. Realizar atividades de atenção à saúde humana.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.